



CLÁUDIA MARA ROLINDO

***MENTIMETER NA ESCOLA:
recurso tecnológico para prevenção do *bullying* e do *cyberbullying****

TRÊS CORAÇÕES – MG

2025

CLÁUDIA MARA ROLINDO

MENTIMETER NA ESCOLA:

recurso tecnológico para prevenção do *bullying* e do *cyberbullying*

Produto Educacional (Mestrado Profissional)
apresentado ao Centro Universitário UninCor
como parte das exigências do Programa de
Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e
Ensino.

Área de Concentração: Gestão, Planejamento e
Ensino.

Linha de Pesquisa: Formação de Professores e
Ação Docente.

Orientadora: Profa. Dra. Terezinha Richartz.

TRÊS CORAÇÕES – MG

2025



FICHA TÉCNICA

Centro Universitário Vale do Rio Verde – UninCor

Pró-Reitor:

Prof. Dr. Alexandre Mendonça Tourino

MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO, PLANEJAMENTO E ENSINO (PPG/GPE)

Coordenador:

Prof. Dr. Antônio dos Santos Silva

MENTIMETER NA ESCOLA:

recurso tecnológico para prevenção do bullying e do cyberbullying

Pesquisadora e organizadora:

Cláudia Mara Rolindo

Orientadora:

Professora Dra. Terezinha Richartz

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pela Biblioteca do Centro Universitário UninCor – UninCor

Rolindo, Cláudia Mara

R748m Mentimeter na escola: recurso tecnológico para prevenção do bullying
e do cyberbullying. Cláudia Mara Rolindo / Três Corações, 2025.
59 f. : il. color.

Produto técnico/Tecnológico do Mestrado Profissional em Gestão Planejamento e Ensino. Centro
Universitário UninCor – UninCor.

Orientador: Profa. Dra. Terezinha Richartz

1. Bullying. 2. Cyber bullying 3. Prevenção. I. Richartz, Terezinha. (Orient.). II. Centro
Universitário UninCor – UninCor. III. Título.

CDU: 37:06

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
2 BULLYING E CYBERBULLYING: VOCÊ SABE RECONHECER? CHEGOU A HORA DE ENTENDER E FAZER A DIFERENÇA.....	7
3 CONHEÇA PARA COMBATER: TODOS OS TIPOS DE BULLYING E CYBERBULLYING QUE PRECISAMOS ENFRENTAR JUNTOS.....	8
3.1 Tipos de <i>Bullying</i>	8
3.2 Tipos de <i>Cyberbullying</i>	8
3.3 Exemplos de cada tipo de <i>Bullying</i> e <i>Cyberbullying</i>	9
4 ATENÇÃO REDOBRADA: COMO IDENTIFICAR O BULLYING E O CYBERBULLYING AO SEU REDOR.....	10
4.1 Sinais de que alguém pode estar sofrendo <i>Bullying</i> ou <i>Cyberbullying</i>	10
4.2 Sinais de que alguém pode estar praticando <i>Bullying</i> ou <i>Cyberbullying</i>	11
5 LEIS EM AÇÃO: PROTEÇÃO, RESPONSABILIDADE E ATITUDE CONTRA BULLYING E CYBERBULLYING	12
5.1 Lei nº 13.185/2015 (federal)	12
5.2 Lei nº 13.663/2018 (Federal)	12
5.3 Lei nº 14.811/2024 (Federal)	13
5.4 Lei nº 23.366/2019 (Estadual - Minas Gerais)	13
6 BULLYING E CYBERBULLYING NÃO SÃO BRINCADEIRA: por que a escola precisa agir para proteger e educar?	14
7 MENTIMETER NA EDUCAÇÃO: TECNOLOGIA QUE AMPLIA VOZES E CONSTRÓI REFLEXÕES.....	15
7.1 Como <i>Mentimeter</i> pode ser usado para prevenir o <i>Bullying</i> e o <i>Cyberbullying</i>	15
7.1.1 <i>Mentimeter</i> : o passo a passo para você começar a usar o <i>software</i>	15
8 O PAPEL DE CADA UM NA CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA SEGURA E ACOLHEDORA.....	49
8.1 Alunos.....	49
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS	50
REFERÊNCIAS	51

A young girl with dark hair and bangs is looking down at a tablet. Her face is slightly out of focus, but her eyes are on the screen. A finger is pointing at the tablet, which displays a grid of colorful images. The background is dark and blurred.

MENTIMETER

NA ESCOLA:

recurso tecnológico para prevenção do
bullying e do *cyberbullying*

CLÁUDIA MARA ROLINDO

APRESENTAÇÃO

Esta cartilha digital foi feita com muito carinho e pensando em cada aluno. Todo mundo faz parte desta caminhada! Sabemos que o *bullying* e o *cyberbullying* são problemas sérios que podem atrapalhar a vida das pessoas, e no cotidiano, essas práticas são muito prejudiciais. No ambiente escolar, por exemplo, podem dificultar o aprendizado, abalar amizades e deixar o ambiente pesado para todos.

O presente material, portanto, nasceu de um estudo realizado em um programa de pós-graduação, especificamente, no curso de mestrado em Gestão, Planejamento e Ensino. Nesse segmento, as informações disponibilizadas aqui se referem a dicas práticas e a ideias que facilitam o uso de tecnologias como o *Mentimeter* – plataforma *on-line* destinada à criação de apresentações interativas, destaque desta pesquisa.

Trata-se, pois, de uma ferramenta digital interativa que permite criar perguntas e atividades para que os alunos respondam via *smartphone* ou computador, de forma anônima e em tempo real, a fim de incentivar a participação e o diálogo sobre temas importantes, como o *bullying* e o *cyberbullying*.

É importante destacar que a aplicação das atividades propostas nesta cartilha será realizada pelo professor, que atuará como mediador do processo. Caberá a ele conduzir as discussões, orientar as reflexões, promover o diálogo respeitoso e garantir que o uso da ferramenta digital ocorra de forma ética, pedagógica e intencional, fortalecendo o protagonismo dos estudantes.

Neste sentido, o nosso convite é para que cada um entre nesta jornada e faça a sua parte para criar um ambiente acolhedor, seguro e agradável.

É importante unir conhecimento, sensibilidade, com a participação de toda a comunidade escolar, porque, dessa forma, a escola pode ser um lugar onde a paz, o cuidado e o valor de cada pessoa estejam sempre presentes. Que tal fazer parte dessa mudança positiva na escola? Você é muito importante nesta missão!

1 INTRODUÇÃO

O *bullying* e o *cyberbullying* têm sido temas de crescente relevância no contexto escolar, impactando diretamente no bem-estar emocional, psicológico e no desenvolvimento social dos estudantes (Souza *et al.*, 2021).

No Brasil, a Lei nº 13.277/2016 instituiu o Dia Nacional de Combate ao *Bullying*, em 07 de abril, reforçando a urgência no enfrentamento desse problema. Recentemente, a Lei nº 14.811/2024 incluiu o *bullying* e o *cyberbullying* no Código Penal Brasileiro, responsabilizando autores coniventes com essas práticas (Brasil, 2024; Santos *et al.*, 2024). Para tanto, cresce a necessidade de ações educativas que promovam prevenção e conscientização sobre tais formas de violência, contribuindo, assim, para a construção de ambientes escolares mais seguros e inclusivos (Mieto *et al.*, 2022; Penido, 2013).

Nesse contexto, as tecnologias de informação e comunicação (TICs), especialmente plataformas interativas como o *Mentimeter*, têm se mostrado como recursos eficazes na interação dos estudantes e favorecem na reflexão sobre comportamentos prejudiciais, incentivando, assim, a empatia, o respeito e a comunicação positiva (Pereira, 2023).

Logo, este Produto Educacional consiste em uma cartilha digital desenvolvida com o objetivo de aplicar ações educativas mediadas pelo *Mentimeter*, a fim de prevenir o *bullying* e o *cyberbullying* no ambiente escolar, elaborado, então, para estimular o diálogo, a participação ativa dos alunos e a conscientização sobre o impacto das práticas de *bullying*, alinhando-se às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e às recomendações de órgãos educacionais (Brasil, 2018b).

Destaca-se que as atividades previstas na cartilha serão conduzidas e mediadas pelo professor, que atuará como facilitador do processo, promovendo reflexões, organizando as interações e garantindo que o uso do *Mentimeter* ocorra de forma pedagógica, crítica e intencional, fortalecendo o protagonismo estudantil e a construção coletiva do conhecimento.

A relevância deste estudo evidencia-se pelos números de violência escolar registrados no ano de 2023, quando cerca de 6,7 milhões de estudantes foram vítimas de algum tipo de agressão no contexto escolar, refletindo, ainda, em registros formais nos cartórios brasileiros (Brito, 2024; O Globo, 2024). Assim, este trabalho busca avaliar o potencial do *Mentimeter* como ferramenta pedagógica para promover valores de empatia, respeito e comunicação positiva, o que contribui para a prevenção efetiva do *bullying* e do *cyberbullying*.

2 BULLYING E CYBERBULLYING: VOCÊ SABE RECONHECER? CHEGOU A HORA DE ENTENDER E FAZER A DIFERENÇA.

Entender o que é *bullying* e *cyberbullying* é o primeiro passo para se enxergar como essas atitudes impactam a vida de cada pessoa em todos os ambientes. Muitas vezes, situações de agressão físicas, verbais ou virtuais parecem brincadeira ou passam despercebidas, contudo, podem afetar muito a vítima..

Nesta parte, você vai descobrir o significado de *bullying* e *cyberbullying*, como essas práticas acontecem na convivência entre colegas e por que é tão importante olhar para elas com atenção. A intenção é ajudar você a identificar esses comportamentos, entender suas consequências e, sobretudo, perceber seu papel na construção de um ambiente mais respeitoso e seguro para todos. Vejamos.

O *bullying* é qualquer forma de agressão intencional e repetida, física ou psicológica, cometida por uma ou mais pessoas contra alguém em situação de vulnerabilidade ou desequilíbrio de poder (Olweus, 1993; Fante, 2005). Tais ações podem ocorrer por meio de xingamentos, humilhações, exclusões, empurrões, apelidos cruéis, intimidações e ameaças, inúmeras vezes silenciosas, mas profundamente dolorosas (Carneiro, 2019).

Por outro lado, o *cyberbullying* é a versão virtual dessas agressões – mensagens ofensivas, exposição de fotos, exclusão em grupos online, comentários maldosos nas redes sociais. A *internet* amplia o impacto, pois o ataque pode acontecer a qualquer momento, já que alcança muitas pessoas ao mesmo tempo (Silva, 2015; Oliveira, 2024; Ibrahim, 2022).

Ao aprender a identificar essas práticas e a entender suas consequências, damos um passo importante para mudar atitudes e fortalecer o respeito no nosso dia a dia. Por isso, não basta apenas conhecer o problema, é fundamental assumir a responsabilidade de olhar com atenção ao nosso redor e contribuir para que a escola e, também, todos os espaços de convivência, devam ser cada vez mais seguros, acolhedores e livres de qualquer forma de agressão.

3 CONHEÇA PARA COMBATER: TODOS OS TIPOS DE *BULLYING* E *CYBERBULLYING* QUE PRECISAMOS ENFRENTAR JUNTOS

3.1 Tipos de *Bullying*

Os tipos de *bullying* elencados a seguir são apresentados com base em Brasil (2015) e Fante (2005).

- **Verbal** – insultar, xingar, dar apelidos pejorativos.
- **Moral** – difamar, caluniar, espalhar boatos.
- **Sexual** – assediar, induzir ou abusar sexualmente.
- **Social** – ignorar, isolar e excluir a vítima.
- **Psicológico** – perseguir, amedrontar, intimidar, manipular, chantagear.
- **Físico** – empurrar, chutar, bater, agredir fisicamente.
- **Material** – furtar, roubar, destruir pertences.
- **Ataque à propriedade** – danificar ou mexer nos objetos da vítima sem permissão.
- **Racista** – discriminar por cor de pele ou origem étnica.
- **Religioso** – agredir ou discriminar por crença religiosa.
- **Homofóbico** – agredir ou discriminar por orientação sexual.

3.2 Tipos de *Cyberbullying*

Os tipos de *cyberbullying* a seguir são apresentados com base em Brasil (2015), Silva (2015), Oliveira (2024) e Ibrahim (2022).

- **Virtual (definição legal)** – depreciar, enviar mensagens invasivas, divulgar ou adulterar fotos e dados pessoais para constranger psicologicamente ou socialmente.
- **Assédio on-line** – envio repetido de mensagens ofensivas, ameaçadoras ou humilhantes.
- **Exposição indevida** – divulgar fotos, vídeos ou informações pessoais sem permissão.
- **Exclusão digital** – excluir deliberadamente alguém de grupos virtuais.
- **Criação de perfis falsos** – para ofender, enganar ou prejudicar a vítima.
- **Disseminação de boatos on-line** – espalhar mentiras ou calúnias pelas redes sociais.

- **Comentários maldosos em público** – ataques em fóruns, redes sociais ou transmissões ao vivo.
- **Ataques em jogos *on-line*** – humilhação ou perseguição dentro de plataformas de jogos

3.3 Exemplos de cada tipo de *Bullying* e *Cyberbullying*

Para facilitar a compreensão, veja situações comuns (reais ou fictícias) que ajudam a identificar cada tipo de agressão:

- ***Bullying* físico:** empurrar um colega no corredor de forma proposital e repetitiva.
- ***Bullying* verbal:** apelidar alguém de forma ofensiva, usando palavras que diminuem ou humilham.
- ***Bullying* social:** excluir propositalmente um colega de atividades ou grupos, espalhando boatos sobre ele.
- ***Bullying* material:** esconder ou danificar objetos pessoais de outro aluno como forma de intimidação.
- ***Cyberbullying:*** criar um perfil falso em redes sociais para postar comentários depreciativos sobre alguém ou divulgar fotos íntimas sem permissão.

4 ATENÇÃO REDOBRADA: COMO IDENTIFICAR O *BULLYING* E O *CYBERBULLYING* AO SEU REDOR

Reconhecer sinais de *bullying* e *cyberbullying* é fundamental para agir cedo e oferecer ajuda a quem precisa. Muitas vezes, quem está envolvido nessas situações, seja como vítima ou como autor, não fala abertamente sobre o que está vivendo. Então, é importante ficar atento a mudanças no comportamento, expressões emocionais e modos de se relacionar.

4.1 Sinais de que alguém pode estar sofrendo *Bullying* ou *Cyberbullying*

Alguns comportamentos podem indicar que alguém esteja sofrendo *Bullying* ou *Cyberbullying*, a saber:

- **Isolamento repentino:** deixa de interagir com colegas, evita rodas de conversa, brincadeiras ou eventos da escola.
- **Queda no desempenho escolar:** notas começam a cair, falta de interesse pelas aulas, desatenção ou dificuldade de concentração.
- **Medo de ir à escola:** reclama frequentemente de dores, doenças ou inventa desculpas para não ir à escola.
- **Tristeza frequente ou crises de choro:** apresenta choro fácil, sensação constante de desânimo, olhar triste ou abatido.
- **Irritabilidade ou mudanças bruscas de humor:** explosões de raiva sem motivo aparente, agressividade ou apatia.
- **Ferimentos ou danos em objetos pessoais:** roupas rasgadas, materiais escolares quebrados ou desaparecidos, machucados estranhos.
- **Mudanças nos hábitos alimentares ou no sono:** passa a comer menos (ou mais que o habitual), tem insônia ou pesadelos constantes.
- **Fuga de redes sociais ou uso excessivo:** subitamente abandona seus perfis *on-line*, bloqueia colegas ou, ao contrário, passa muito tempo conectado, demonstrando angústia.

4.2 Sinais de que alguém pode estar praticando *Bullying* ou *Cyberbullying*

Em se tratando de pessoas que praticam *Bullying* ou *Cyberbullying* – os agressores – também conseguem ser identificadas através de algumas posturas, a saber:

- **Posturas autoritárias e agressivas:** fala de maneira grosseira, exige obediência ou se impõe pelo medo.
- **Atitudes de dominação e intimidação:** costuma intimidar, ameaçar ou controlar colegas, seja ao vivo ou pelos meios digitais. Piadas que machucam ou excluem: Faz brincadeiras de mau gosto, apelidos ofensivos, comentários que ridicularizam ou isolam outros estudantes.
- **Uso inadequado da *internet* para humilhar colegas:** envia mensagens ofensivas, expõe fotos ou vídeos sem consentimento, participa de grupos de fofoca ou humilhação virtual. Falta de empatia e desvalorização de sentimentos alheios: Demonstra indiferença ao sofrimento dos colegas, minimiza o impacto das próprias atitudes.
- **Busca constante por aprovação de atitudes negativas:** ri, incentiva ou compartilha conteúdos agressivos junto de outros.

Observar esses sinais com atenção, dialogar e incentivar a escuta ativa são passos essenciais para fazer a diferença no combate ao *bullying* e ao *cyberbullying*. Ressalta-se, pois, que tanto vítimas quanto agressores precisam de apoio, orientação e acompanhamento.

5 LEIS EM AÇÃO: PROTEÇÃO, RESPONSABILIDADE E ATITUDE CONTRA *BULLYING* E *CYBERBULLYING*

Você sabia que proteger crianças e adolescentes do *bullying* e do *cyberbullying* é, hoje, mais que um dever ético? Está na lei!

Nos últimos anos, o Brasil avançou de forma significativa na criação de normas para assegurar ambientes escolares mais seguros e acolhedores. Tanto legislação federal quanto estadual vem reforçando que não basta olhar para o problema, é preciso agir.

Em síntese, as leis abaixo-mencionadas esclarecem que é obrigação legal das escolas agir de forma preventiva e garantir um ambiente saudável e acolhedor. Pais, alunos, professores e toda a comunidade escolar são ativamente importantes nesse processo papel ativo. Além disso, a escola tem dever legal de agir preventivamente e todos temos responsabilidade na promoção de um ambiente saudável (Brasil, 2015, 2018a, 2024).

A responsabilidade de identificar, prevenir e combater o *bullying*, tanto presencial quanto virtual, é de todos. Portanto, conhecer direitos e deveres, bem como os canais de denúncia disponíveis, é um passo importante para promover mais respeito e segurança no ambiente escolar.

5.1 Lei nº 13.185/2015 (federal)

A lei nº 13.185/2015 instituiu o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (*bullying*), trazendo definições claras sobre as várias formas de agressão, sejam elas físicas, verbais, morais, sociais e virtuais. Além disso, impôs para as escolas, clubes e agremiações, a obrigatoriedade de adotarem medidas de identificação, prevenção e orientação sobre *bullying* (Brasil, 2015).

5.2 Lei nº 13.663/2018 (Federal)

Como complemento à proteção, a lei nº 13.663/2018 torna obrigatória a inclusão de ações preventivas contra qualquer tipo violência no projeto político-pedagógico das escolas, incentivando o diálogo, a conscientização e o envolvimento de toda a comunidade escolar (Brasil, 2018).

5.3 Lei nº 14.811/2024 (Federal)

Através da lei nº 14.811/2024 o *bullying* e o *cyberbullying* passam a ser reconhecidos como crimes no Código Penal brasileiro, significando que, além de ações educativas, há medidas punitivas previstas aos agressores. Nesse sentido, as escolas também passam a ser obrigadas a criar canais seguros de denúncia, políticas educativas e procedimentos claros para acolher, ouvir e proteger as vítimas (Brasil, 2024).

5.4 Lei nº 23.366/2019 (Estadual - Minas Gerais)

A lei nº 23.366/2019 institui uma política específica para prevenção e combate ao *bullying*, já que detalha as responsabilidades de escolas públicas e privadas, com o objetivo de promover capacitação de professores e ações preventivas integradas à rotina escolar (ALMG, 2019).

6 **BULLYING E CYBERBULLYING NÃO SÃO BRINCADEIRA: por que a escola precisa agir para proteger e educar?**

O *bullying* e o *cyberbullying* vão muito além de simples conflitos entre colegas; são práticas que afetam diretamente a aprendizagem, o bem-estar emocional e o clima de convivência entre os alunos. Tanto crianças quanto adolescentes que vivenciam situações de *bullying* ou *cyberbullying* podem apresentar dificuldade de concentração, queda no rendimento escolar, faltas frequentes, isolamento social e até risco de abandonar os estudos.

O sofrimento vivenciado pode levar à ansiedade, à depressão, à baixa autoestima e a prejudicar as relações com colegas, professores e familiares, tanto no presencial quanto no digital. Por essa razão, a escola, como principal espaço de convivência e formação social, tem a responsabilidade de propor ações reais e continuadas de conscientização, prevenção e acolhimento, envolvendo toda a comunidade escolar; o que designa identificar sinais de *bullying* e *cyberbullying*, apoiar as vítimas, orientar quem pratica e, ainda, mobilizar alunos, equipe e famílias na construção de relações saudáveis, seguras e respeitadas, seja na escola, presencialmente, ou no ambiente virtual.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reforça a missão de desenvolver competências socioemocionais, como respeito, empatia, escuta, resolução pacífica de conflitos e valorização da diversidade – parte obrigatória da formação dos estudantes (Brasil, 2018b). Além disso, a BNCC também registra que todos devem aprender a resolver conflitos de forma não violenta, acolhendo diferenças e promovendo o diálogo, em âmbito presencial ou virtual (Brasil, 2018b).

Logo, combater o *bullying* e o *cyberbullying* é compromisso de toda a comunidade escolar: gestores, professores, funcionários, estudantes e famílias. Todos juntos, podemos construir ambientes físicos e virtuais onde o respeito seja regra, a diversidade, celebrada e cada pessoa se sinta segura para aprender, crescer e conviver.

7 MENTIMETER NA EDUCAÇÃO: TECNOLOGIA QUE AMPLIA VOZES E CONSTRÓI REFLEXÕES

Ao integrar recursos tecnológicos à prática pedagógica, abrem-se novos caminhos para a prevenção e o debate profundos sobre temas sensíveis como *bullying* e *cyberbullying*. Sendo assim, o uso do *software Mentimeter*, uma ferramenta digital interativa, pode inovar e transformar o ambiente escolar em um espaço mais democrático e reflexivo. Nesse sentido, ao permitir que estudantes respondam anonimamente a enquetes, *quizzes* ou criem nuvens de palavras em tempo real, o *software* estimula a participação inclusive de alunos mais tímidos, visto que pode promover uma escuta ativa e o respeito à diversidade de opiniões.

Conforme Lima e Araújo (2021), a utilização de plataformas digitais como o *Mentimeter* favorece a personalização das atividades e o desenvolvimento de competências essenciais ao século XXI, e ainda, amplia o engajamento, estimula o pensamento crítico, motiva a troca de ideias e incentiva o debate qualificado.

Guimarães, Freitas e Figueiredo (2020) destacam que o anonimato proporcionado pelo aplicativo elimina o medo de julgamento, tornando o processo de aprendizagem mais inclusivo e acolhedor.

Além do mais, no contexto das reflexões sobre educação emancipadora de Freire (1987), recursos como o *Mentimeter* aproximam os alunos de uma atitude investigativa e crítica diante do conhecimento e, por isso, o espaço de fala proporcionado pela tecnologia, permite construir um ambiente reflexivo no qual a tomada de consciência coletiva é potencializada.

7.1 Como *Mentimeter* pode ser usado para prevenir o *Bullying* e o *Cyberbullying*

Para que a tecnologia cumpra um papel real na mudança da cultura escolar, é fundamental que as atividades sejam bem planejadas. A seguir, é apresentado um roteiro prático de uso do *Mentimeter* que pode ser aplicado em escolas a fim de aprofundar a conscientização e estimular a participação dos alunos.

7.1.1 *Mentimeter*: o passo a passo para você começar a usar o *software*

Professor, preparado para levar suas aulas a outro nível com o *Mentimeter*? Este guia simples vai mostrar como começar a usar essa ferramenta incrível.

Passo 1: Criando a sua conta

- Abra o navegador de sua preferência (Figura 1).

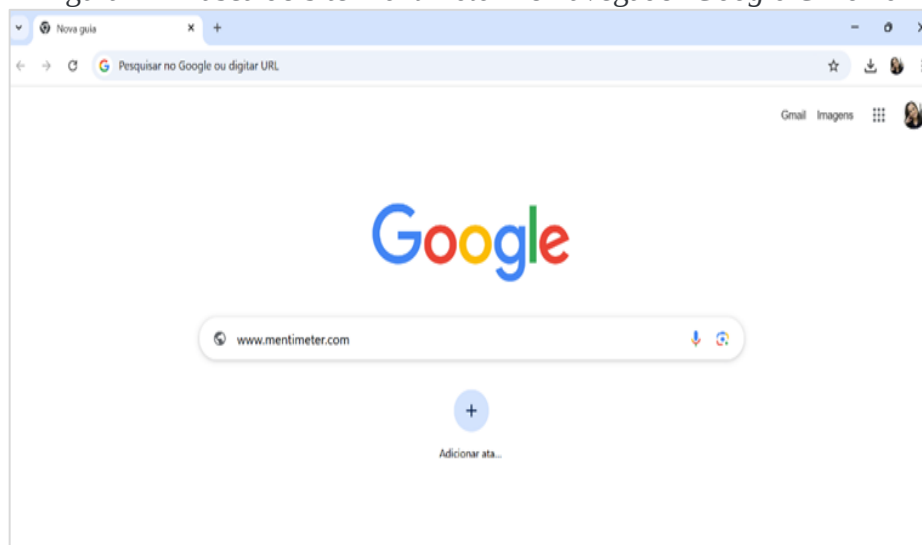
Figura 1 – Ícones de navegadores da web



Fonte: Google. Google Chrome (2025); Mozilla. Firefox (2025); Microsoft. Edge (2025); Apple. Safari (2025).

- Acesse o site *Mentimeter*, digite www.mentimeter.com na barra de endereço (Figura 2) e clique em *Enter*.

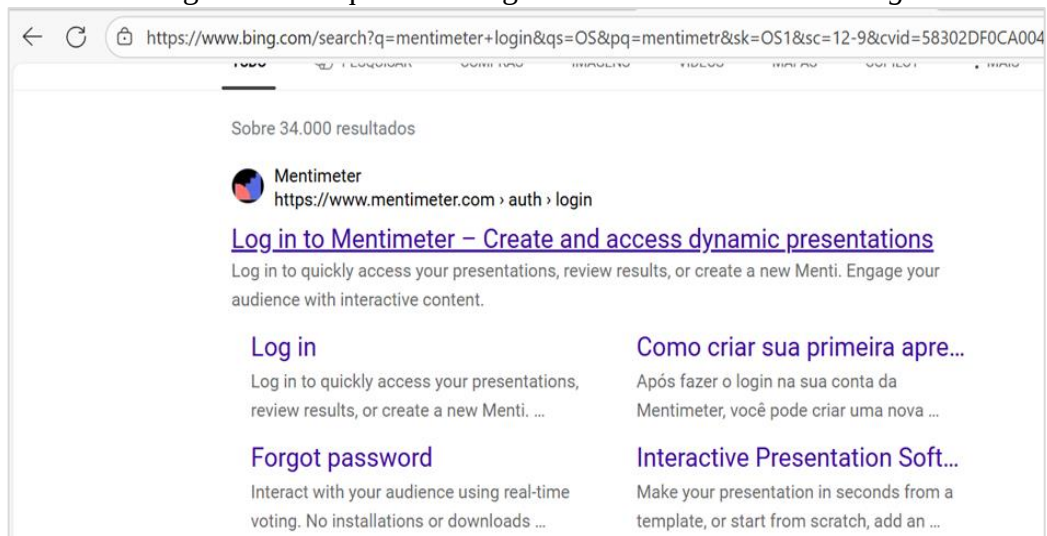
Figura 2 – Busca do site *Mentimeter* no navegador *Google Chrome*



Fonte: Google. Google Chrome (2025)

- Clique em “Log in”(Figura 3):

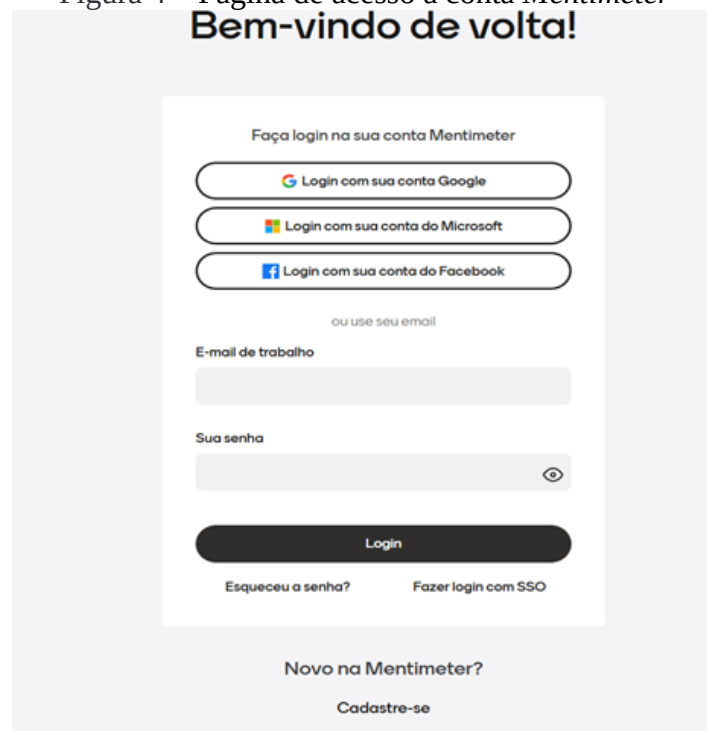
Figura 3 – Pesquisa no Bing com o termo "Mentimeter login"



Fonte: Bing (2025)

- Escolha como se inscrever. Existe a possibilidade de utilizar a conta vinculada ao *Google*, *Facebook* ou, ainda, criar uma com o próprio *e-mail*; siga as instruções na tela e clique em “cadastre-se” (Figura 4).

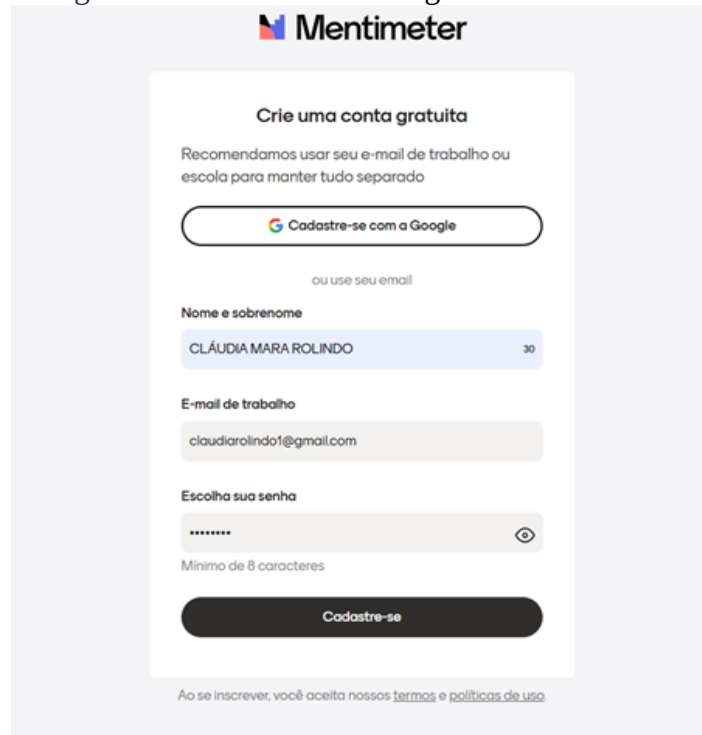
Figura 4 – Página de acesso à conta *Mentimeter*



Fonte: *Mentimeter* (2025)

- Preencha seus dados: Se escolher a opção de *e-mail*, precisará criar um nome, *e-mail* e senha (Figura 5).

Figura 5 – Cadastro de conta gratuita *Mentimeter*



The screenshot shows the 'Crie uma conta gratuita' (Create a free account) page on the Mentimeter website. At the top is the Mentimeter logo. Below it, the heading 'Crie uma conta gratuita' is followed by a recommendation: 'Recomendamos usar seu e-mail de trabalho ou escola para manter tudo separado'. There are two main options: 'Cadastre-se com a Google' (Sign up with Google) and 'ou use seu email' (or use your email). The 'ou use seu email' section contains three input fields: 'Nome e sobrenome' (Name and surname) with the value 'CLÁUDIA MARA ROLINDO', 'E-mail de trabalho' (Work email) with the value 'claudiarolindo1@gmail.com', and 'Escolha sua senha' (Choose your password) with a masked password '*****'. A note below the password field states 'Mínimo de 8 caracteres' (Minimum of 8 characters). A 'Cadastre-se' (Sign up) button is at the bottom. At the very bottom, a small text line reads 'Ao se inscrever, você aceita nossos termos e políticas de uso' (By signing up, you accept our terms and policies of use).

Fonte: *Mentimeter* (2025)

- Digite o código de acesso: O *Mentimeter* solicitará que você insira o código de acesso (Figura 6).

Figura 6 – Digitação de código para acesso ao *Mentimeter*

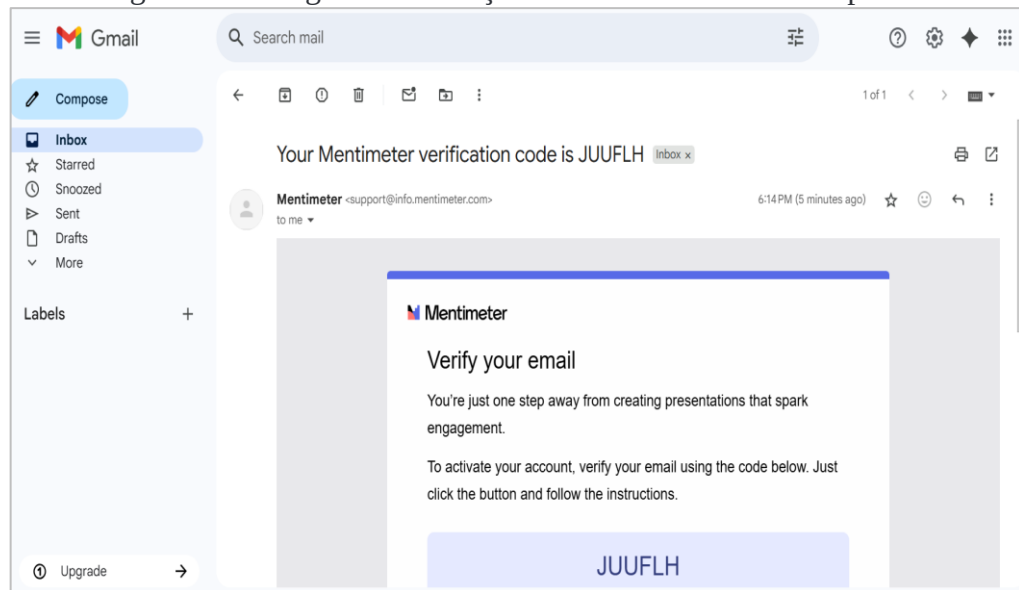


The screenshot shows the 'Digite o código para verificar seu e-mail' (Enter the code to verify your email) page. The heading is followed by instructions: 'Digite o código de 6 dígitos que acabamos de enviar para claudiarolindo1@gmail.com abaixo.' (Enter the 6-digit code we just sent to claudiarolindo1@gmail.com below). There are six empty input boxes for the code, followed by a 'Verificar' (Verify) button. Below this, there are two buttons: 'Abra o Gmail' (Open Gmail) and 'Abra o Outlook' (Open Outlook). At the bottom, there are two links: 'Não recebeu um e-mail?' (Didn't receive an email?) and 'Inscreva-se com outro e-mail' (Sign up with another email). Below these links, there are two more links: 'Nenhum e-mail em sua caixa de entrada ou pasta de spam?' (No email in your inbox or spam folder?) and 'Reenviar e-mail' (Resend email).

Fonte: *Mentimeter* (2025)

- O código será encaminhado automaticamente para o *e-mail* cadastrado (Figura 7).

Figura 7 – Código de verificação do *Mentimeter* recebido por *e-mail*



Fonte: Própria autora (2025)

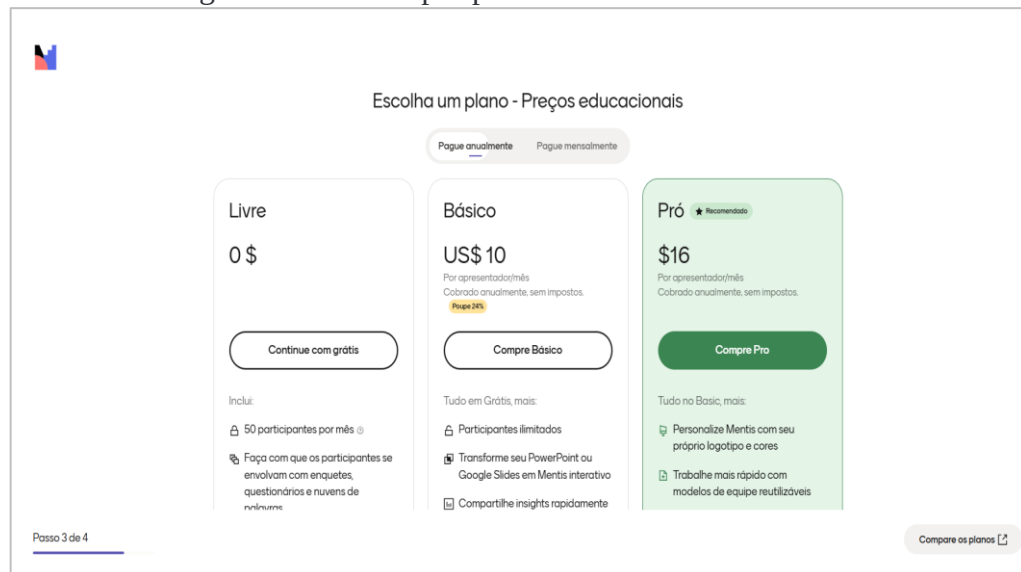
- Digite o código para concluir a verificação (Figura 8).

Figura 8 – Inserção de código de autenticação no *Mentimeter*

Fonte: *Mentimeter* (2025)

- Selecione a opção “Plano Livre”, disponível de forma gratuita (Figura 9).

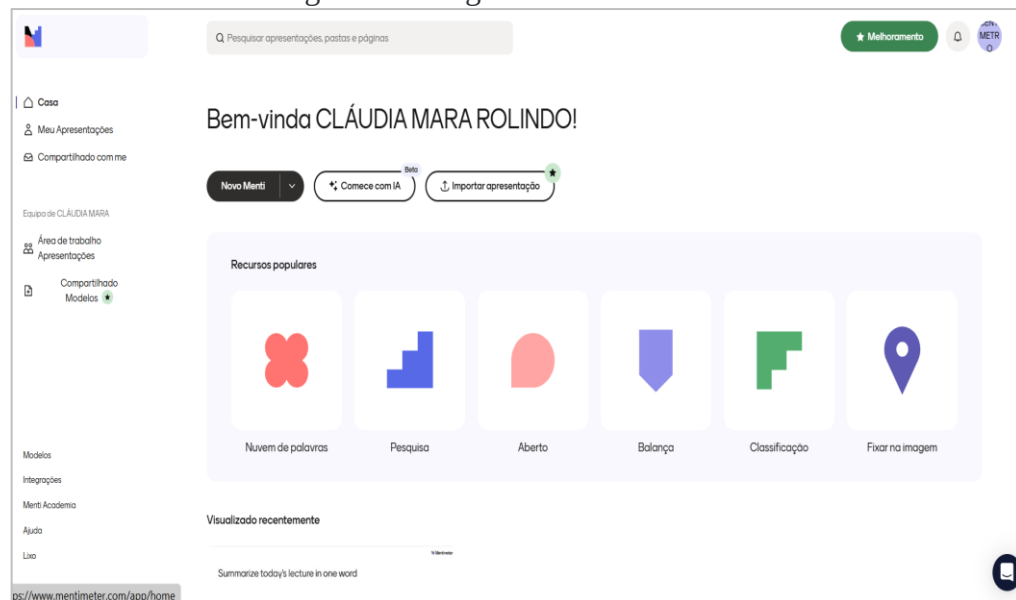
Figura 9 – Escolha por plano de acesso ao *Mentimeter*



Fonte: *Mentimeter* (2025)

- Sua conta está criada! Você será direcionado para a sua página inicial do *Mentimeter* (Figura 10).

Figura 10 – Página inicial do *Mentimeter*

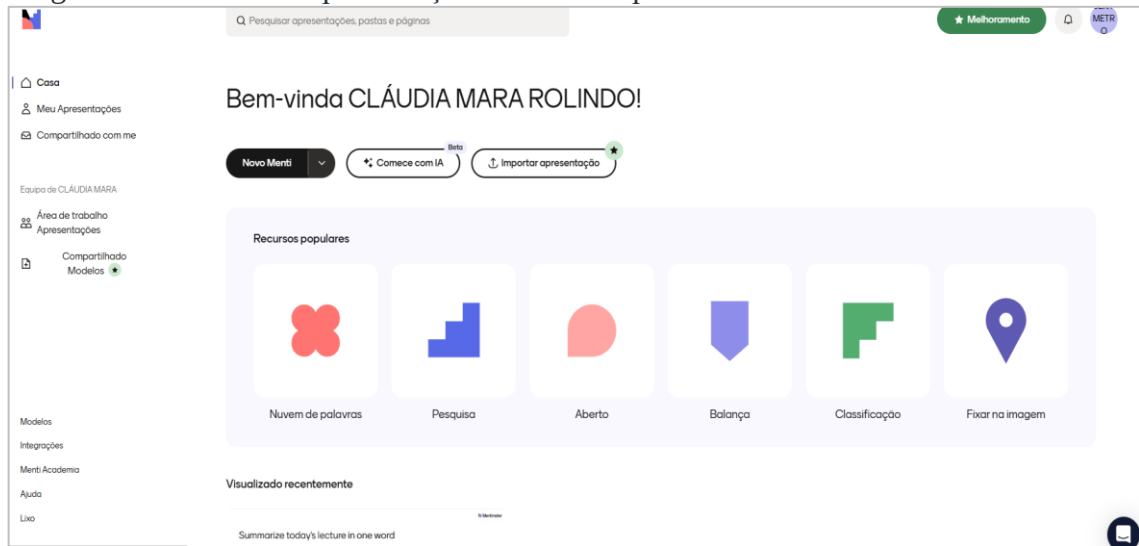


Fonte: *Mentimeter* (2025)

Passo 2: Criando sua primeira apresentação interativa

- Na página inicial, clique em “Novo Menti”, que geralmente se localiza no centro da tela ou no canto superior esquerdo (Figura 11).

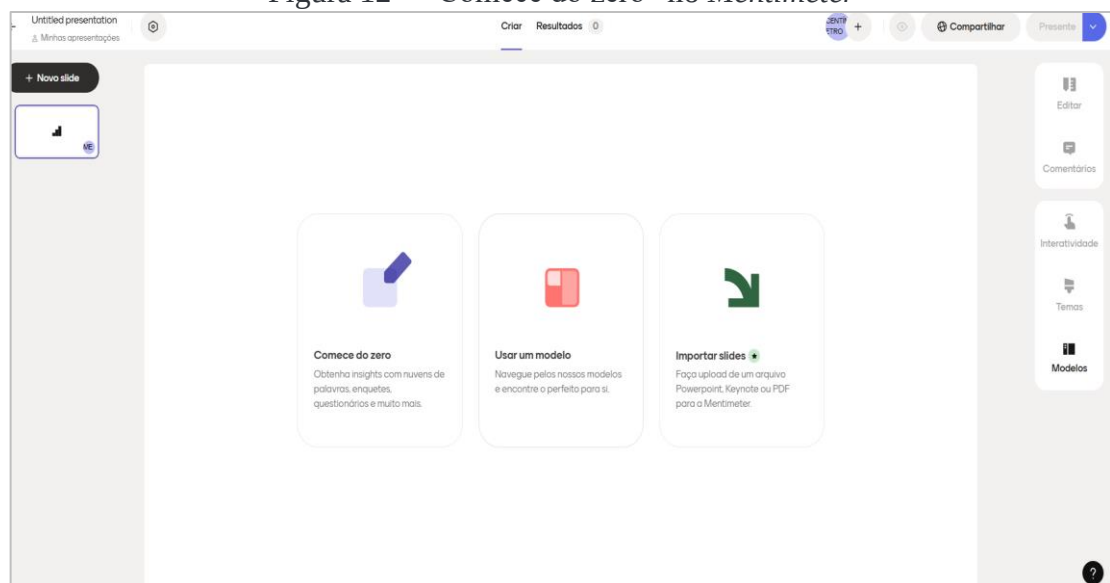
Figura 11 – Iniciando apresentação interativa a partir de “Novo Menti” no *Mentimeter*



Fonte: *Mentimeter* (2025)

- É possível começar do zero, escolher um modelo pronto ou importar slides já existentes (Figura 12).

Figura 12 – “Comece do zero” no *Mentimeter*



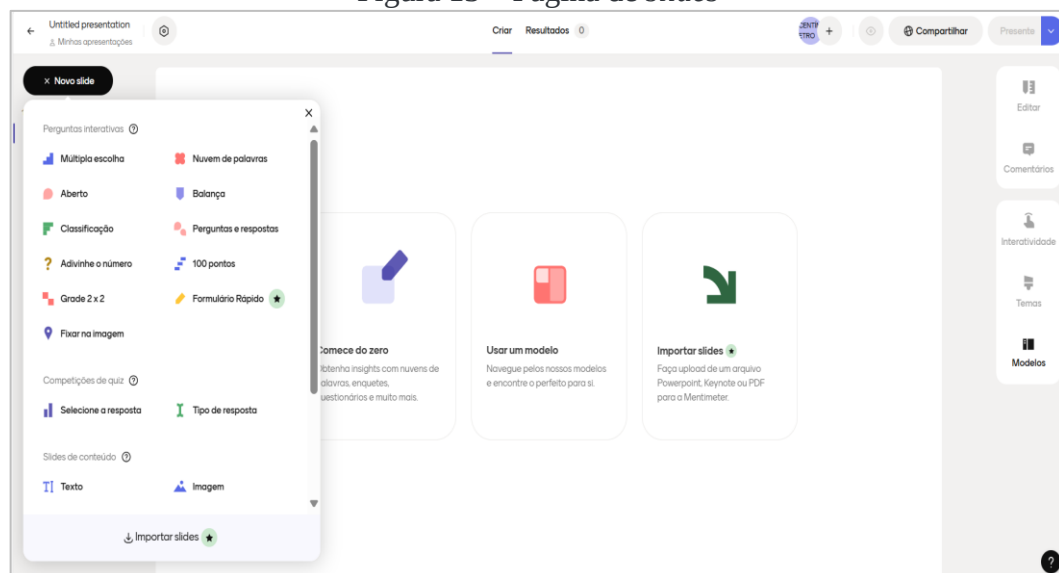
Fonte: *Mentimeter* (2025)

- Dê um nome para sua apresentação: uma pequena janela se abrirá para que ali se digite o nome da apresentação – sugere-se indicativos que lembrem o assunto da aula, como, por exemplo, “Revisão de História – Brasil Colônia”. Em seguida, clique em “*Create presentation*”.

Passo 3: Adicionando *slides* interativos

- Surgirá um *slide* em branco junto aos diferentes tipos de *slides* interativos que aparecerão do lado direito da tela (Figura 13).

Figura 13 – Página de *slides*



Fonte: Mentimeter (2025)

Escolha o tipo de pergunta:

- **Múltipla Escolha:** ideal para testar o conhecimento com opções de resposta definidas.
- **Nuvem de Palavras:** os alunos escrevem uma palavra ou frase curta sobre um tema, e as palavras mais citadas aparecem maiores. Ótimo para *brainstorming*!
- **Pergunta Aberta:** permite que os alunos escrevam respostas mais longas e detalhadas.
- **Escala:** os alunos avaliam algo em uma escala (exemplo: “O quanto você entendeu o assunto de 1 a 5?”).
- **Ranking:** os alunos organizam itens em ordem de preferência ou importância.

- *Quiz*: crie um *quiz* com placar para deixar a aula mais divertida e competitiva.

Edite o slide:

- Digite a sua pergunta aqui.
- “Opção 1”, “Opção 2”, etc.: digite as opções de resposta (se for múltipla escolha). Pode-se adicionar mais opções clicando em “+ Adicionar opção”.
- Para nuvem de palavras: pode-se definir quantas vezes cada participante pode enviar palavras.
- Para perguntas abertas: pode-se permitir respostas mais longas ou mais curtas.

Adicione mais slides:

- Clique em “Novo Slide” no canto inferior esquerdo para incluir mais perguntas e atividades na sua apresentação. Repita os passos anteriores para cada novo slide.

Proposta de Atividades:

Vamos criar ações pedagógicas voltadas para a conscientização sobre *bullying* e *cyberbullying*, explorando os recursos do *Mentimeter* para dinamizar a participação.

Conteúdo: Perguntas de Múltipla Escolha

Exemplos de perguntas:

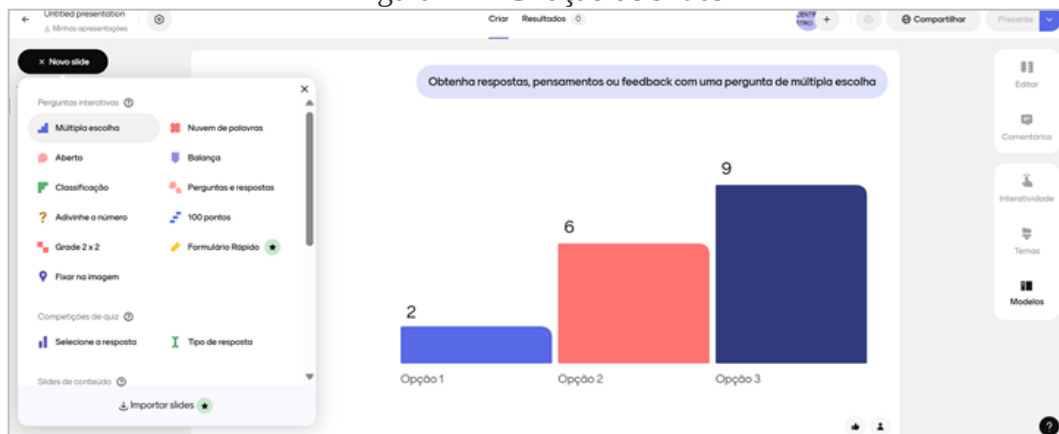
Como você caracteriza o *bullying*?

- Uma brincadeira de adolescente.
- Agressões intencionais, repetidas, com desequilíbrio de poder.
- Uma discussão entre amigos.
- Uma crítica construtiva.

No *Mentimeter*:

1. Clique em “Novo Slide” e selecione o tipo de slide “Múltipla Escolha” (Figura 14).

Figura 14 – Criação de slides



Fonte: Mentimeter (2025)

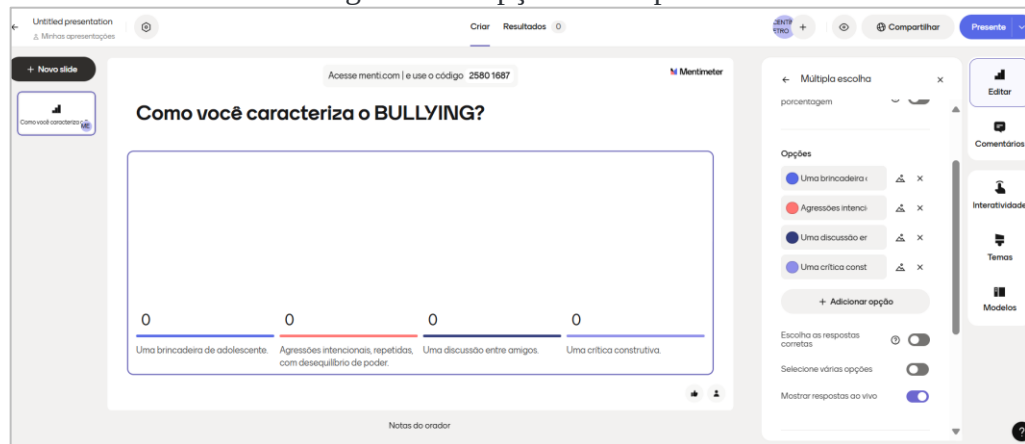
2. Digite a pergunta que deseja fazer aos participantes (Figura 15).

Figura 15 – Elaboração perguntas aos participantes

Fonte: Mentimeter (2025)

3. Adicione as opções de resposta (mínimo duas, máximo várias) e digite as opções de resposta no painel à direita da tela (Figura 16).

Figura 16 – Opções de resposta

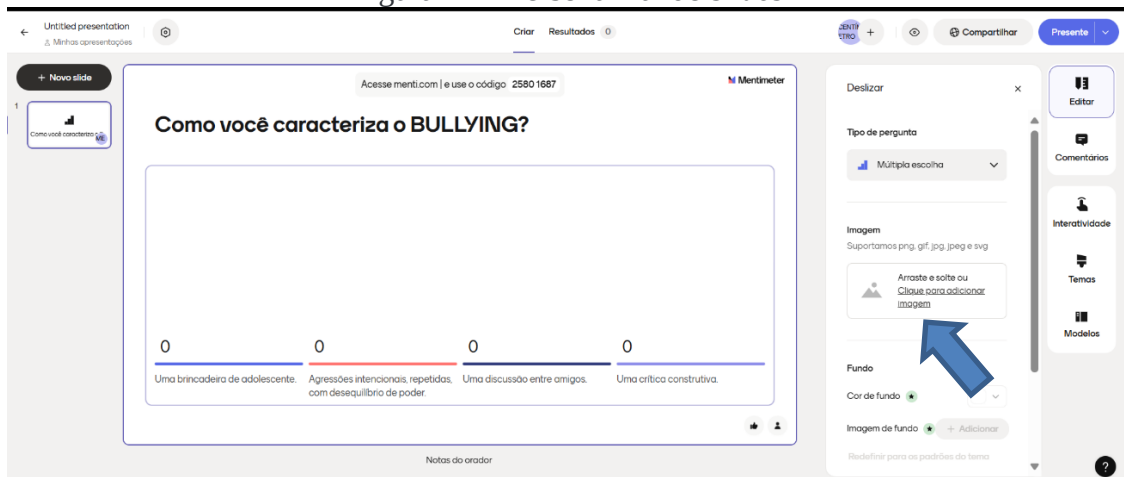


Fonte: Mentimeter (2025)

4. Personalize o *slide* com cores ou imagens, se quiser (Figura 17).

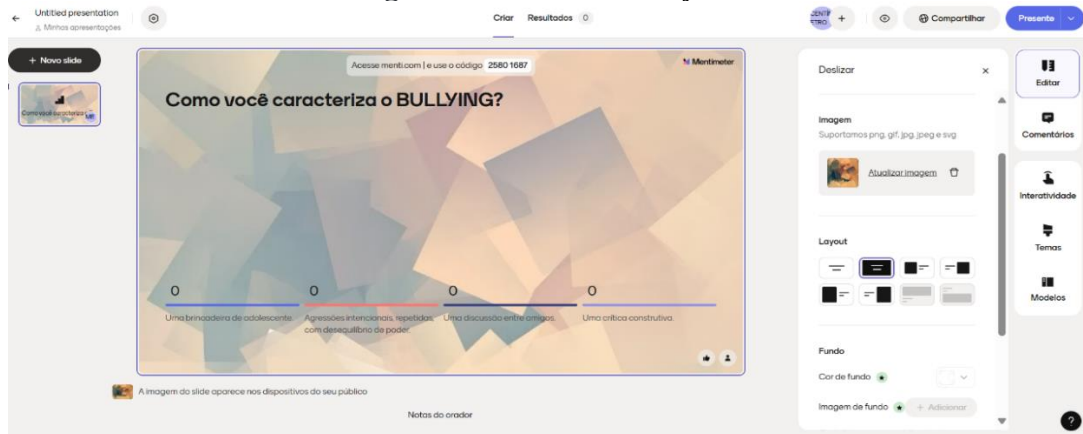
- Para adicionar uma imagem de fundo, salve, primeiramente, a imagem desejada no seu computador.
- Clique no *slide* que deseja personalizar.
- No painel à direita, verá a opção para adicionar imagem.
- Arraste a imagem do seu computador para o espaço indicado ou clique para selecioná-la manualmente.
- Aguarde o *upload* e a imagem aparecerá como fundo do *slide*.

Figura 17 – Personalizando slides



Fonte: Mentimeter (2025)

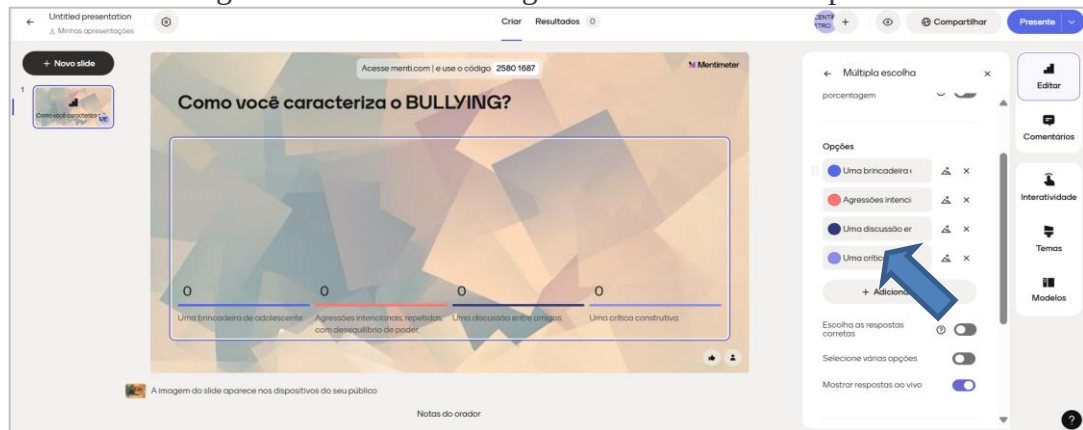
- No painel à direita, também poderá escolher o *layout* e a forma como a imagem será exibida (Figura 18).

Figura 18 – Escolha de *layout*

Fonte: Mentimeter (2025)

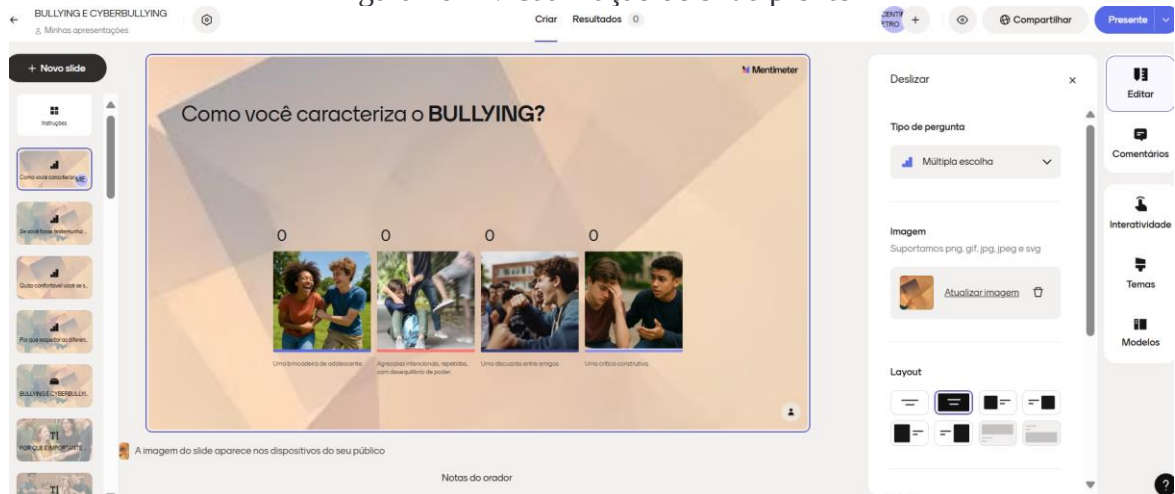
- Para deixar o *slide* mais atraente, insira imagens relacionadas às respostas (Figura 19).
- Para isso, siga o mesmo processo: clique no local indicado pela seta, salve a imagem no computador e arraste-a para o *slide*.

Figura 19 – Inserindo imagens relacionadas às respostas



Fonte: Mentimeter (2025)

- Dessa forma, o *slide* ficará pronto (Figura 20).

Figura 20 – Visualização do *slide* pronto

Fonte: Mentimeter (2025)

- Outras perguntas de múltipla escolha podem ser adicionadas aos *slides*, seguindo o mesmo procedimento explicado acima.

Se você fosse testemunha de um caso de *bullying*, como agiria?

- Interveria para ajudar.
- Pediria ajuda a um adulto ou responsável.
- Ignoraria mas, não se envolveria.
- Apoiaria o agressor.

Quão confortável você se sente para pedir ajuda ao presenciar ou sofrer *bullying*?

- Nada confortável
- Pouco confortável
- Mais ou menos confortável
- Confortável
- Muito confortável

Por que respeitar as diferenças é importante para prevenir o *bullying*?

- Respeitar as diferenças ajuda a criar um ambiente mais acolhedor e seguro.
- Quando respeitamos as diferenças, evitamos preconceitos e discriminações.
- O respeito às diferenças fortalece a amizade e a colaboração entre colegas.
- Respeitar as diferenças impede que as pessoas se sintam excluídas ou rejeitadas.
- O respeito às diferenças é fundamental para a convivência pacífica na escola.

Em continuidade ao processo, após aplicar essas perguntas, um novo *slide* poderá ser criado para apresentar o tema do conteúdo, a exemplo: inicie com uma breve explicação sobre o que são *bullying* e *cyberbullying*. Enfatize que todos podem ser vítimas, agressores ou testemunhas; além disso, utilize definições de autores como Fante (2005) e Berger (2007) para embasar a explicação e ilustre com imagens e exemplos práticos.

Texto para o *slide*:

Este *slide* será apenas informativo, destinado a explicar o tema aos alunos e iniciar uma conversa sobre o conteúdo. Siga os mesmos passos anteriores para criar o slide: adicionar o título, o texto explicativo e, se desejar, imagens ou cores para tornar a apresentação mais atraente.

BULLYING E CYBERBULLYING: DEFINIÇÃO

Conforme Fante (2005), a palavra deriva do inglês *bully*, cujo significado remete a “brigão”, “valentão” ou “tirano”. O conceito é empregado para designar comportamentos agressivos e antissociais que se manifestam de maneira repetitiva e intencional, sendo praticados por um ou mais indivíduos contra uma vítima específica. Berger (2007) registra que o *bullying* pode ocorrer também por vias eletrônicas, isso porque esse tipo de agressão utiliza-se de diferentes recursos tecnológicos disponíveis. Tal manifestação é conhecida como *bullying* eletrônico ou *cyberbullying* (Figura 21).

Figura 21 – Visualização do *slide*



Fonte: Mentimeter (2025)

Em seguida, insira conteúdo abaixo no próximo *slide*:

POR QUE É IMPORTANTE CONVERSAR SOBRE ISSO?

É importante destacar que todos nós podemos ser vítimas, agressores ou testemunhas de *bullying* e *cyberbullying*. Por isso, conversar sobre o tema ajuda a identificar, prevenir e combater essas práticas, contribuindo para um ambiente escolar mais seguro, acolhedor e respeitoso para todos” (Figura 22).

Figura 22 – Visualização do *slide* após a elaboração do texto e da imagem



Fonte: *Mentimeter* (2025)

Sequencialmente, insira os seguintes conteúdos nos slides ordenados abaixo:

O QUE É BULLYING?

Fante (2005) registra que o *bullying* pode ser compreendido como um conjunto de comportamentos agressivos, intencionais e repetitivos, direcionados a um ou mais alunos sem uma motivação aparente. Esses comportamentos causam dor, angústia e sofrimento à vítima, manifestando-se por meio de insultos, intimidações, apelidos cruéis, gozações que ferem profundamente, acusações injustas, e ações de grupos que hostilizam, ridicularizam e prejudicam outros alunos (Figura 23).

Figura 23 – Criando mais *slides*

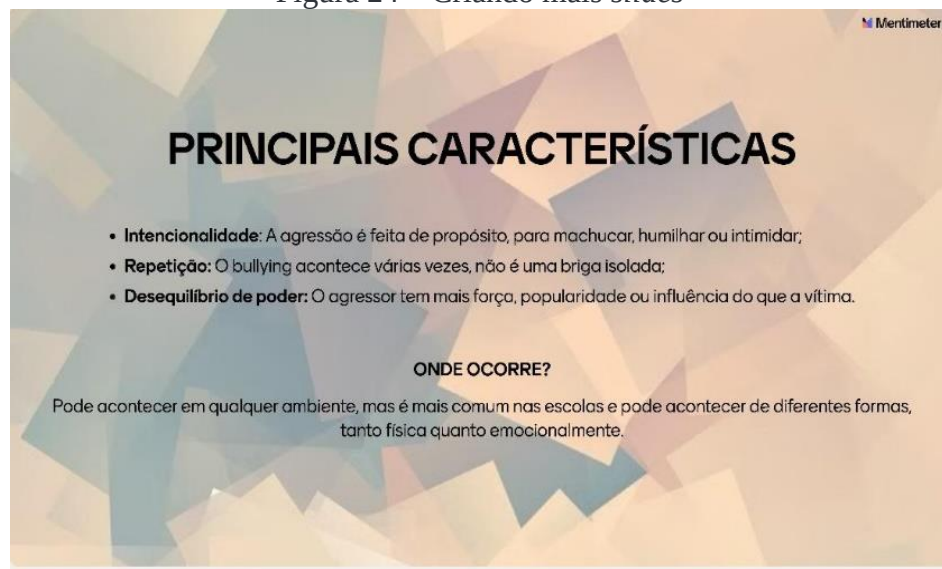
Fonte: *Mentimeter* (2025)

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

- **Intencionalidade:** a agressão é feita de propósito, para machucar, humilhar ou intimidar;
- **Repetição:** o *bullying* acontece várias vezes, não é uma briga isolada;
- **Desequilíbrio de poder:** o agressor tem mais força, popularidade ou influência do que a vítima.

ONDE OCORRE?

Pode acontecer em qualquer ambiente, porém, é mais comum nas escolas e pode acontecer de diferentes formas, tanto física quanto emocionalmente (Figura 24).

Figura 24 – Criando mais *slides*

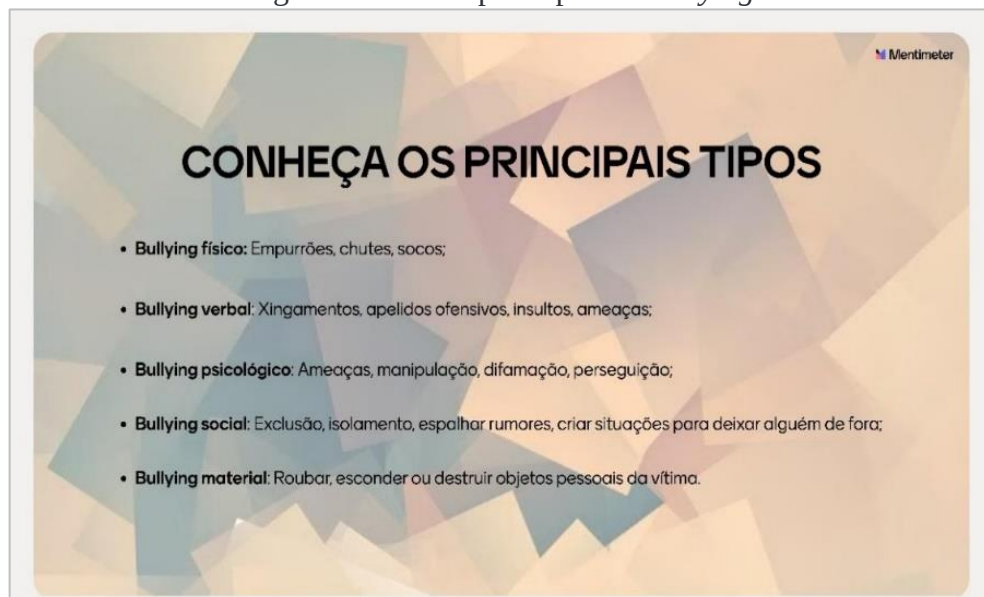
Fonte: *Mentimeter* (2025)

Apresente esses detalhes aos alunos, destacando e explicando cada um dos principais tipos de *bullying* para melhor compreensão.

CONHEÇA OS PRINCIPAIS TIPOS DE BULLYING

- **Bullying físico:** empurrões, chutes, socos
- **Bullying verbal:** xingamentos, apelidos ofensivos, insultos, ameaças
- **Bullying psicológico:** ameaças, manipulação, difamação, perseguição
- **Bullying social:** exclusão, isolamento, espalhar rumores, criar situações para deixar alguém de fora
- **Bullying material:** roubar, esconder ou destruir objetos pessoais (Figura 25)

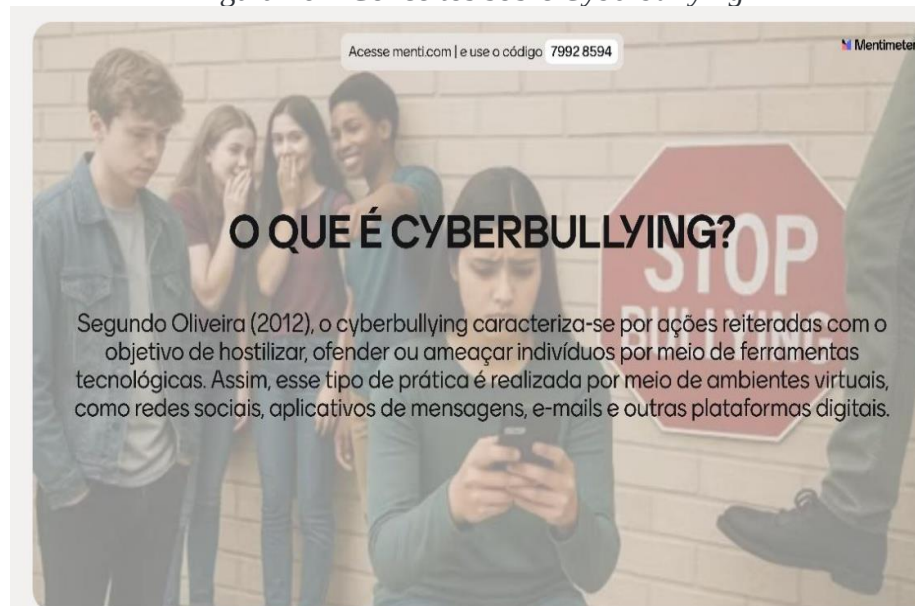
Figura 25 – Principais tipos de *Bullying*



Fonte: Mentimeter (2025)

O QUE É CYBERBULLYING?

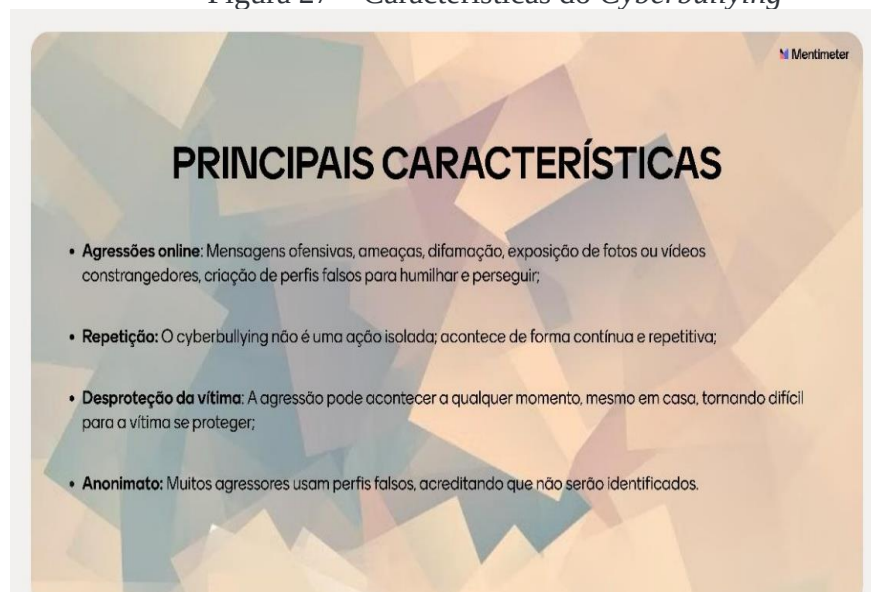
Segundo Oliveira (2024), o cyberbullying caracteriza-se por ações reiteradas com o objetivo de hostilizar, ofender ou ameaçar indivíduos por meio de ferramentas tecnológicas. Assim, esse tipo de prática é realizado por meio de ambientes virtuais, como redes sociais, aplicativos de mensagens, e-mails e outras plataformas digitais (Figura 26).

Figura 26 – Conceitos sobre *Cyberbullying*

Fonte: Mentimeter (2025)

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

- **Agressões online:** mensagens ofensivas, ameaças, difamação, exposição de fotos ou vídeos constrangedores, criação de perfis falsos para humilhar e perseguir;
- **Repetição:** o *cyberbullying* não é uma ação isolada; acontece de forma contínua e repetitiva;
- **Desproteção da vítima:** a agressão pode acontecer a qualquer momento, mesmo em casa, tornando difícil para a vítima se proteger;
- **Anonimato:** muitos agressores usam perfis falsos, acreditando que não serão identificados (Figura 27).

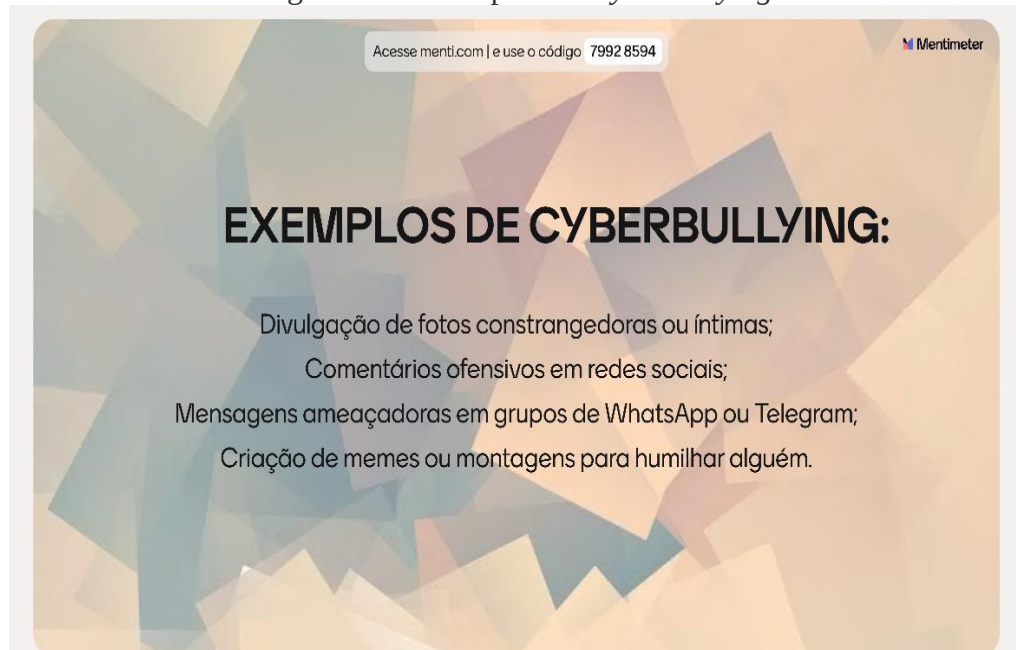
Figura 27 – Características do *Cyberbullying*

Fonte: Mentimeter (2025)

EXEMPLOS DE CYBERBULLYING:

- Divulgação de fotos constrangedoras ou íntimas
- Comentários ofensivos em redes sociais
- Mensagens ameaçadoras em grupos de *WhatsApp* ou *Telegram*;
- Criação de memes ou montagens para humilhar alguém (Figura 28).

Figura 28 – Exemplos de Cyberbullying



Fonte: Mentimeter (2025)

PERIGOS E CONSEQUÊNCIAS NEGATIVAS DAS PRÁTICAS DE BULLYING E CYBERBULLYING

Conforme Almeida (2008), o impacto dessas práticas agressivas, tanto físicas quanto virtuais, vai além das interações imediatas, afetando profundamente o bem-estar psicológico e social das vítimas. As ações repetitivas e intencionais de violência, seja no ambiente escolar tradicional ou no espaço virtual, contribuem para a criação de um clima de medo e exclusão, o que compromete o desenvolvimento saudável dos alunos (Figura 29).

Figura 29 – Perigos e consequências das práticas do *Cyberbullying*

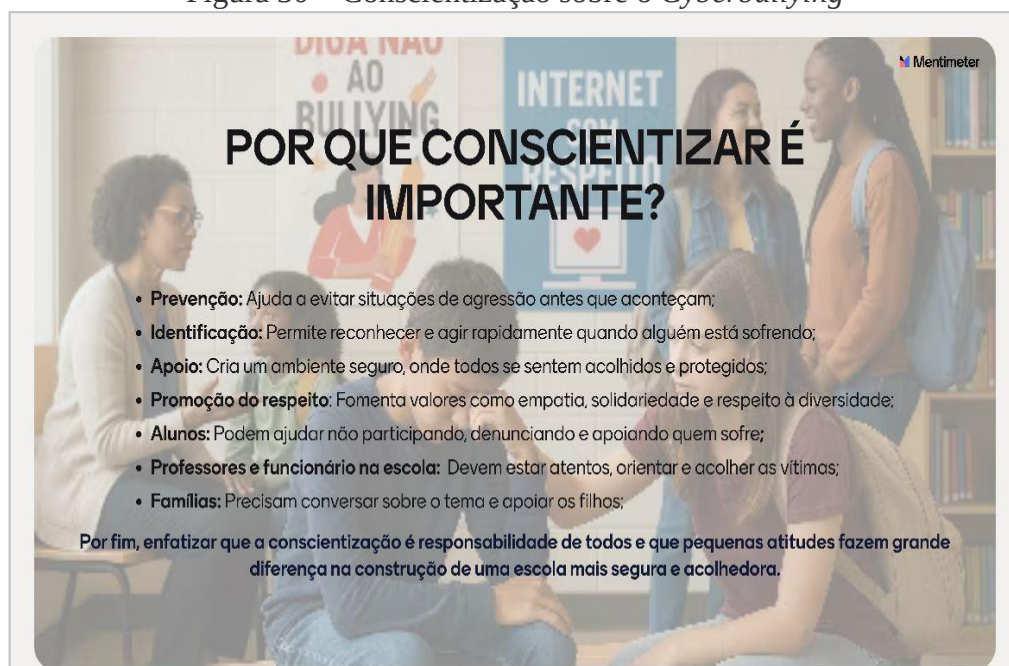


Fonte: Mentimeter (2025)

POR QUE CONSCIENTIZAR É IMPORTANTE?

- **Prevenção:** ajuda a evitar situações de agressão antes que aconteçam;
- **Identificação:** permite reconhecer e agir rapidamente quando alguém está sofrendo;
- **Apoio:** cria um ambiente seguro, onde todos se sentem acolhidos e protegidos;
- **Promoção do respeito:** fomenta valores como empatia, solidariedade e respeito à diversidade;
- **Alunos:** podem ajudar não participando, denunciando e apoiando quem sofre;
- **Professores e funcionário na escola:** devem estar atentos, orientar e acolher as vítimas;
- **Famílias:** precisam conversar sobre o tema e apoiar os filhos (Figura 30).

Figura 30 – Conscientização sobre o *Cyberbullying*



Fonte: Mentimeter (2025)

Por fim, enfatizar que a conscientização é responsabilidade de todos e que pequenas atitudes fazem diferença na construção de uma escola mais segura e acolhedora.

Assim, poderá ficar o *slide*, ou poderá incluir outros elementos para deixá-lo do jeito que desejar.

Seguindo com as atividades no *Mentimeter*

Com a finalidade de aprofundar nos recursos que o Mentimeter dispõe, na sequência, três vídeos explicativos, com histórias e depoimentos) serão indicados a partir de seus endereços eletrônicos: Vídeos de histórias reais e depoimentos (Figuras 31, 32 e 33). Desse modo,

1. Exiba aos alunos um ou mais vídeos dentre os apresentados abaixo, todos com histórias reais sobre tema, ou pode-se procurar outro.

Figura 31 – Vídeo de histórias reais e depoimentos nº 1*



(*) Nota: imagem referente ao vídeo “Bullying na Escola”.
O vídeo em questão pode ser assistido através do endereço eletrônico:
https://youtu.be/75sOIUvfE5g?si=W9557tA_na40xuK
Fonte: TVT (2017).

Figura 32 – Vídeo de histórias reais e depoimentos nº 2*



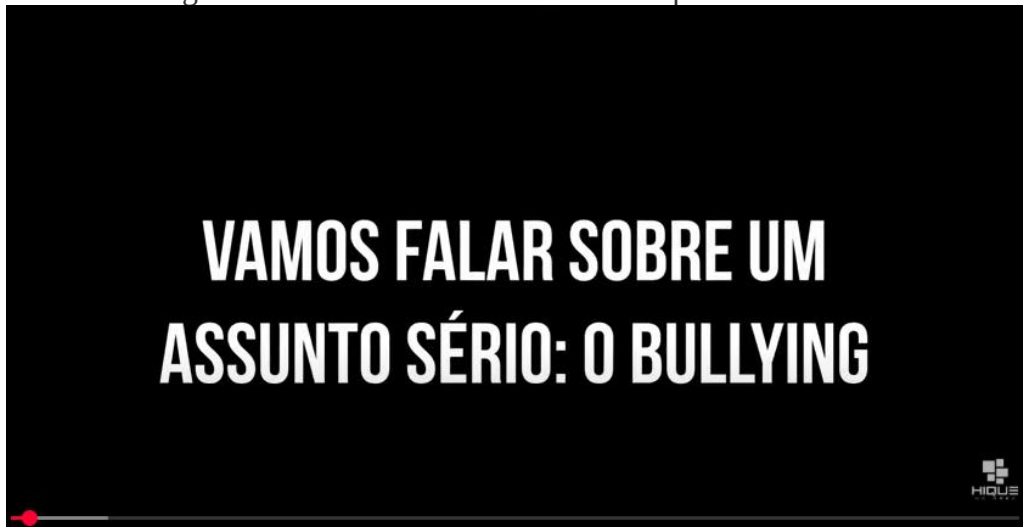
(*) Nota: imagem referente ao vídeo “Valorize a Vida - # BULLYING”.

O vídeo em questão pode ser assistido através do endereço eletrônico:

https://youtu.be/JBqav_oNgnYsi=kCHtwxU72lmt7NFn

Fonte: Move Teen (2018).

Figura 33 – Vídeo de histórias reais e depoimentos nº 3*



(*) Nota: imagem referente ao vídeo “Campanha de Conscientização contra o Bullying nas Escolas”.

O vídeo em questão pode ser assistido através do endereço eletrônico:

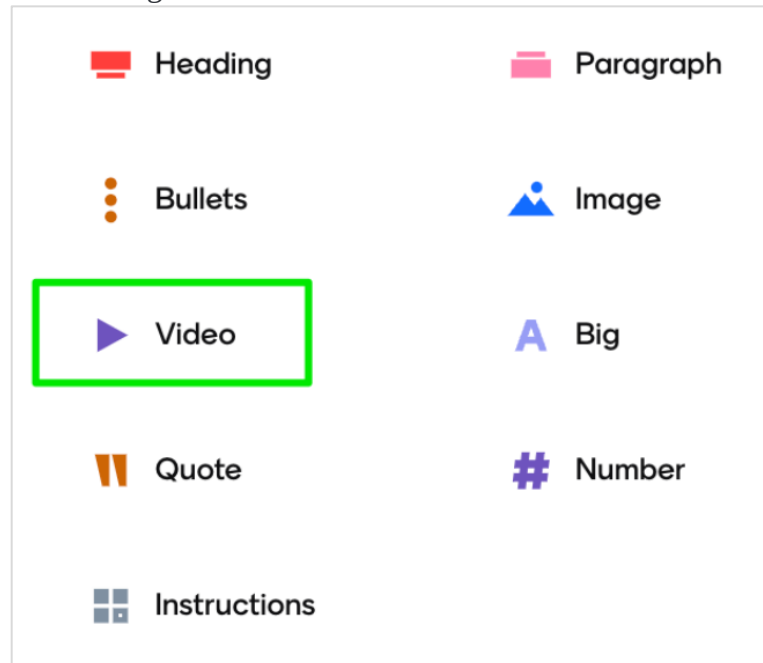
<https://youtu.be/fmfcKMMzd7Asi=G01fuc2ZZECGIhgW>

Fonte: Hique na Área (2023).

Como adicionar um vídeo à sua apresentação:

1. Selecione o “**Slide de vídeo**” entre as opções de slides de conteúdo (Figura 34).

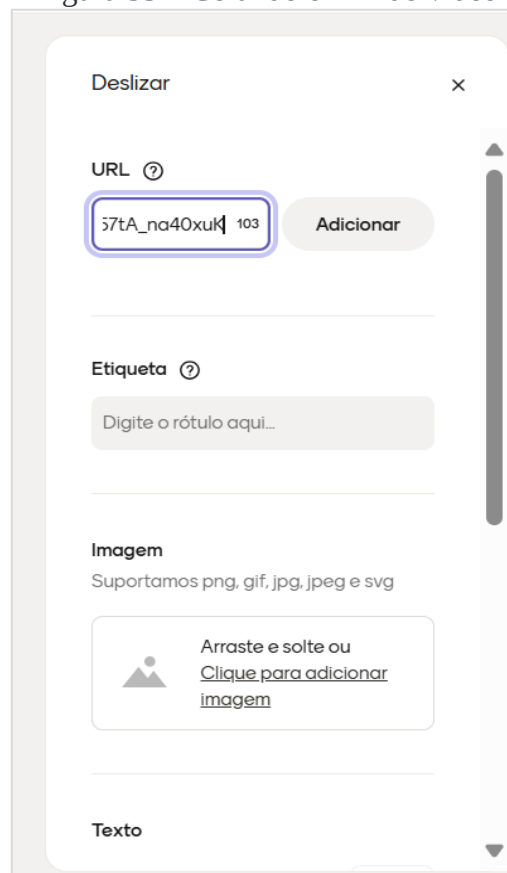
Figura 34 – Selecionando “Slide de vídeo”



Fonte: *Mentimeter* (2025)

2. Na aba no canto direito da tela, cole o *link* do vídeo do que deseja adicionar no campo URL e clique no botão “Adicionar” (Figura 35).

Figura 35 – Colando o *link* do vídeo



Deslizar ×

URL ?

57tA_na40xuk 103

Adicionar

Etiqueta ?

Digite o rótulo aqui...

Imagem

Suportamos png, gif, jpg, jpeg e svg

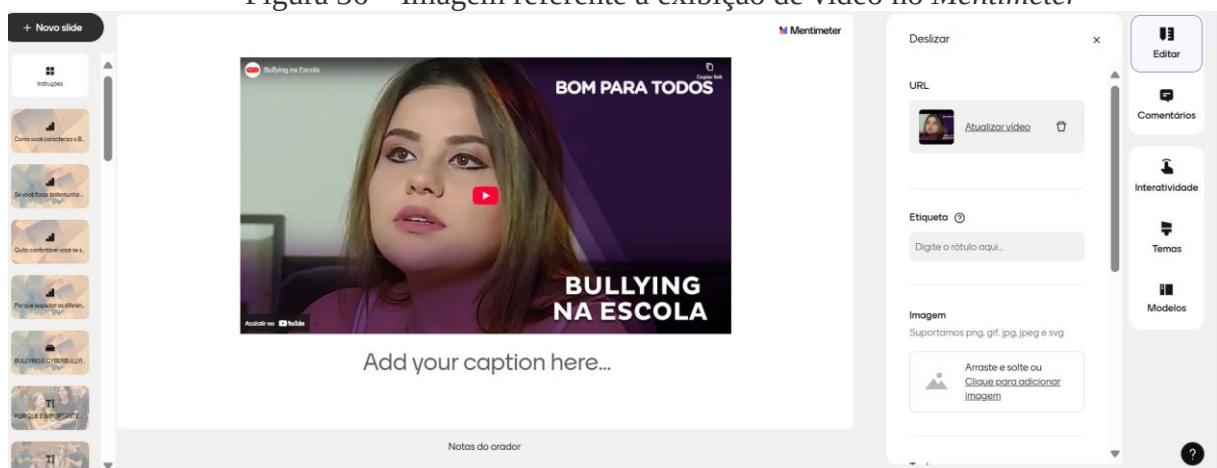
Arraste e solte ou
Clique para adicionar
imagem

Texto

Fonte: *Mentimeter* (2025)

3. Ao adicionar, o vídeo será exibido desta forma (Figura 36):

Figura 36 – Imagem referente à exibição de vídeo no *Mentimeter*



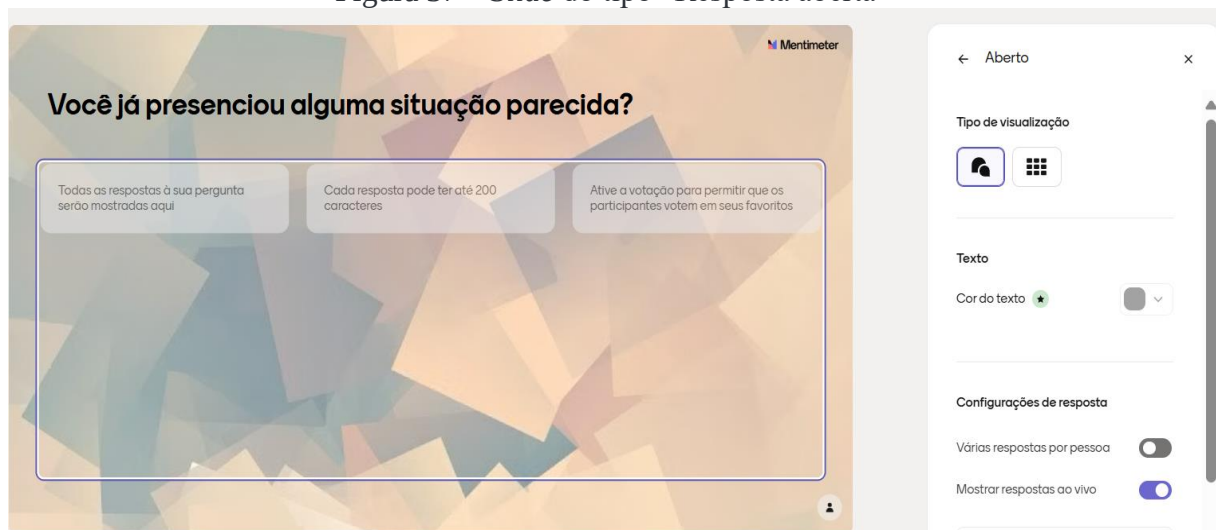
Fonte: *Mentimeter* (2025)

4. Após exibição dos vídeos, utilize no *Mentimeter* um *slide* do tipo “Resposta Aberta” com as seguintes perguntas:
 - Como você acha que uma pessoa se sente ao ser vítima de *bullying*?
 - O que você diria para alguém que está sofrendo *bullying*?
 - Você já presenciou alguma situação parecida?

Como fazer:

1. Crie um novo slide no *Mentimeter*.
2. Selecione a opção Resposta Aberta.
3. Digite a pergunta desejada.
4. No painel à direita, ative a opção “Várias respostas por pessoa”, se quiser permitir múltiplas respostas.
5. Ative a opção “Mostrar respostas ao vivo” para que os participantes vejam as respostas durante a atividade (Figura 37).

Figura 37 – Slide do tipo “Resposta aberta”



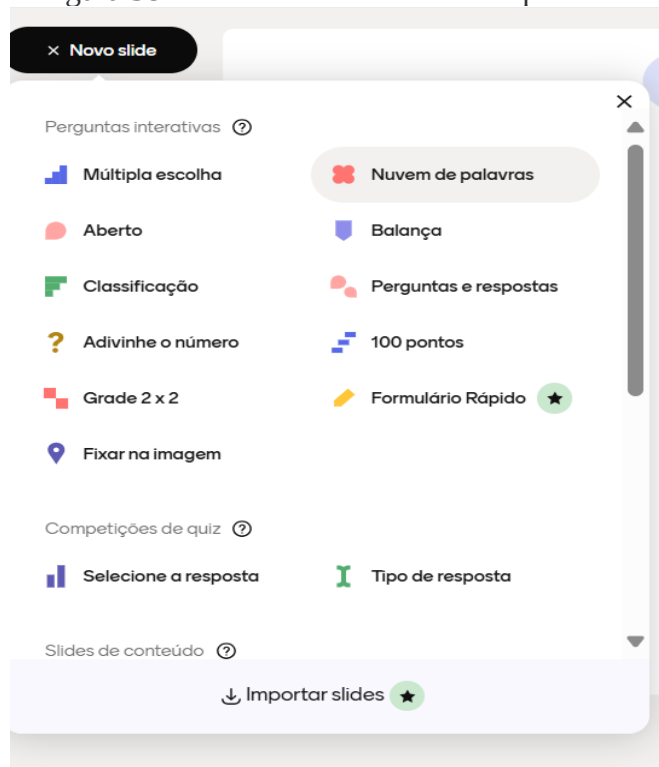
Fonte: *Mentimeter* (2025)

Seguindo nas atividades interativas do *Mentimeter*, criemos um *slide* de “Nuvem de Palavras” (Figura 38).

Para criar uma Nuvem de Palavras com o *Mentimeter*:

1. Crie um novo slide no *Mentimeter*.
2. Selecione a opção Nuvem de Palavras
3. Digite a pergunta desejada.

Figura 38 – Criando uma “Nuvem de palavras”

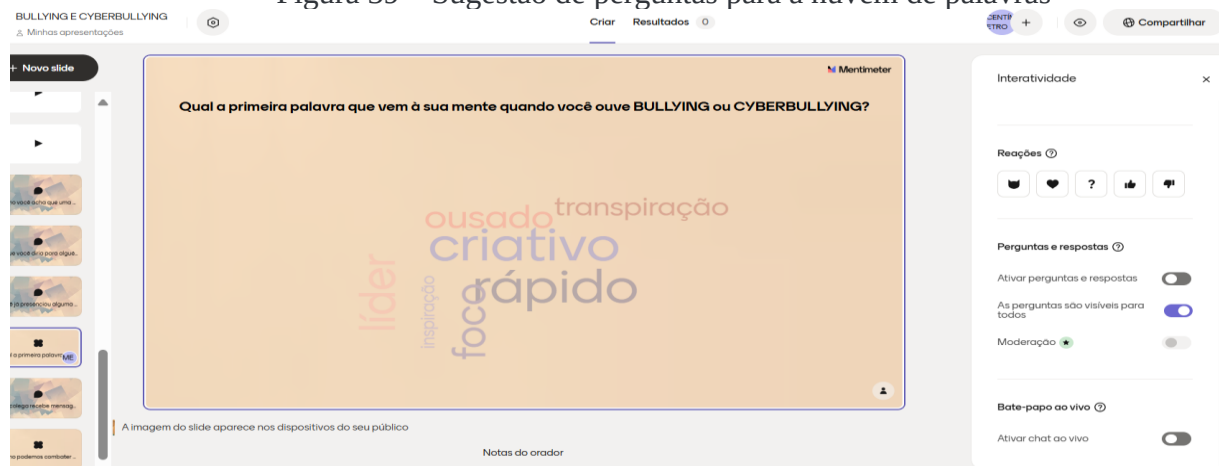


Fonte: Mentimeter (2025)

Sugestão de perguntas (Figura 39):

- Qual a primeira palavra que vem à sua mente quando você ouve *BULLYING* ou *CYBERBULLYING*?
- Como podemos combater o *BULLYING* e o *CYBERBULLYING* na nossa escola?

Figura 39 – Sugestão de perguntas para a nuvem de palavras



Fonte: Mentimeter (2025)

A partir de agora seus alunos poderão enviar respostas à Nuvem de Palavras.

Configurações adicionais:

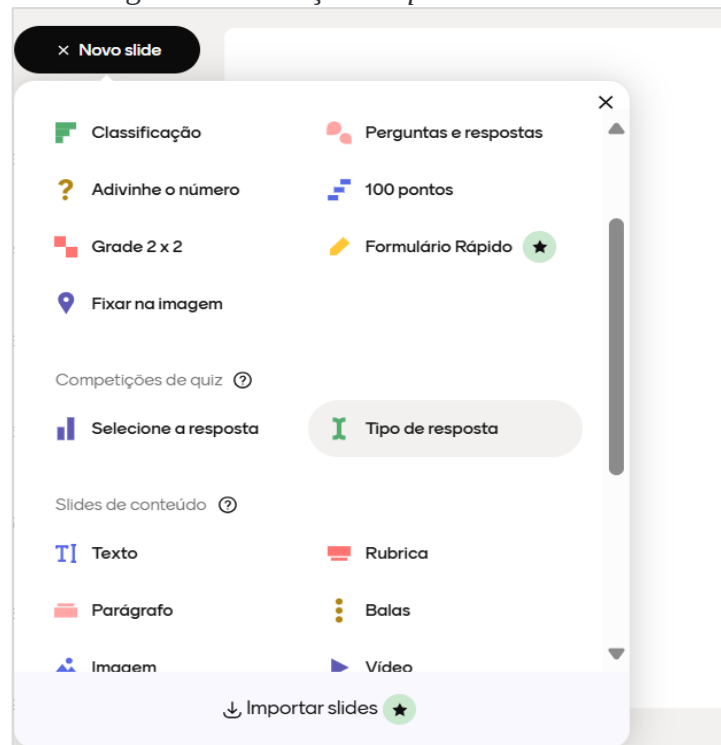
Todas as palavras são exibidas em letras minúsculas, e o limite de palavras aceito é de até 400 palavras únicas. Caso o limite de respostas seja ultrapassado, apenas as 400 palavras mais populares ficarão visíveis na tela.

Agora vamos criar um *Quiz* no *Mentimeter*.

Como criar um Quiz no *Mentimeter* (Figura 40):

1. Crie um novo slide no *Mentimeter*.
2. Adicione perguntas ao Quiz.
3. No editor, clique em “Novo Slide” e selecione a opção “Quiz”.

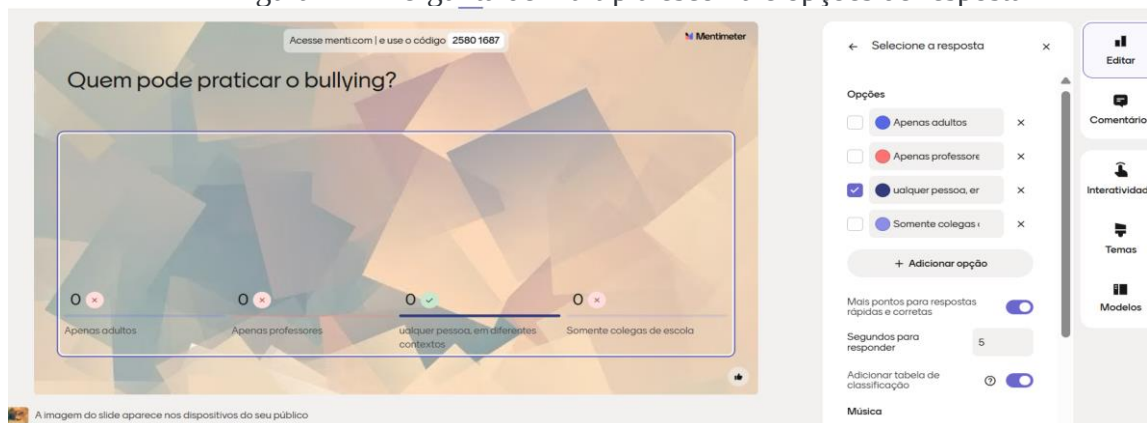
Figura 40 – Criação de *quiz* no *Mentimeter*



Fonte: *Mentimeter* (2025)

- Escolha o tipo de pergunta, como o de múltipla escolha, por exemplo (Figura 41).
- Insira a pergunta e as opções de resposta, marcando a correta.

Figura 41 – Pergunta de múltipla escolha e opções de resposta

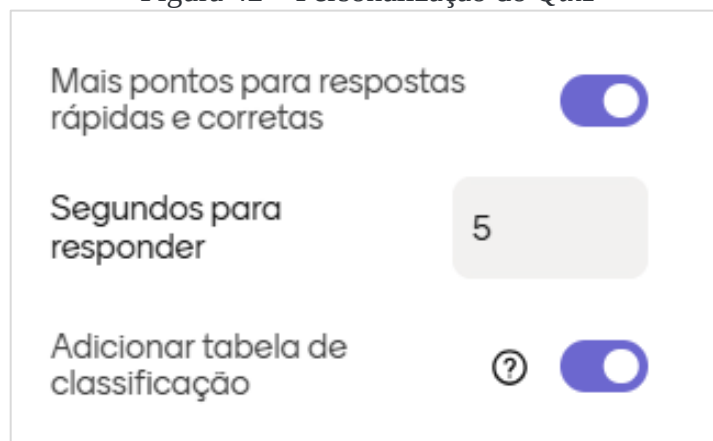


Fonte: Mentimeter (2025)

Personalize o Quiz

- Adicione mais perguntas, ajuste o tempo para resposta e defina se deseja mostrar a pontuação ao final de cada rodada (Figura 42).

Figura 42 – Personalização do Quiz



Fonte: Mentimeter (2025)

Acompanhe os resultados ao vivo

- Durante a apresentação, será possível visualizar as respostas e a pontuação dos participantes em tempo real.

Ideias de questões para aplicar no Quiz:

Quem pode praticar o *bullying*?

- A) Apenas adultos
- B) Apenas professores
- C) Qualquer pessoa, em diferentes contextos ☒
- D) Somente colegas de escola

O que diferencia uma brincadeira de *bullying*?

- A) O número de pessoas envolvidas
- B) O local onde acontece
- C) A repetição e a intenção de machucar ☒
- D) A idade da vítima

Qual das atitudes ajuda a combater o *cyberbullying*?

- A) Compartilhar mensagens ofensivas
- B) Bloquear e denunciar o agressor ☒
- C) Responder com outra ofensa
- D) Fingir que nada aconteceu

O *bullying* pode acontecer em quais lugares?

- A) Somente na internet
- B) Apenas dentro da sala de aula
- C) Em qualquer ambiente, físico ou virtual ☒
- D) Apenas em casa

Qual é o papel dos colegas diante de uma situação de *bullying*?

- A) Incentivar para que continue
- B) Ajudar a vítima e buscar apoio ☒
- C) Fingir que não viram
- D) Gravar vídeos para postar

Qual é a principal semelhança entre *bullying* e *cyberbullying*?

- A) Os dois envolvem agressões físicas
- B) Ambos são formas de violência repetitiva e intencional ☒
- C) Só acontecem entre desconhecidos
- D) Não causam danos emocionais

Qual é a forma mais comum de *cyberbullying*?

- A) Elogios exagerados
- B) Postar ou compartilhar fotos e comentários ofensivos ☒
- C) Fazer amizade em jogos online
- D) Curtir fotos de colegas

O que NÃO é considerado *bullying*?

- A) Empurrar e bater em colegas repetidamente
- B) Fazer piadas maldosas todos os dias
- C) Isolar alguém do grupo de forma intencional
- D) Uma brincadeira saudável em que todos se divertem ☒

Quem deve ser procurado em casos de *bullying* ou *cyberbullying*?

- A) Um adulto de confiança, pais, professores ou orientadores ☒
- B) Apenas os amigos próximos
- C) Qualquer pessoa na internet
- D) Ninguém, deve ser resolvido sozinho

Vamos criar a Caixa de Ideias?

No *slide*, insira perguntas e peça aos alunos que escrevam suas respostas.

Perguntas para utilizar:

- Como podemos combater o *bullying* e o *cyberbullying* na nossa escola?
- O que você faria se visse alguém sofrendo *bullying*?
- Que atitudes ajudam a tornar a nossa escola um espaço mais acolhedor?
- Como podemos usar a internet de forma responsável e segura?
- O que você pode fazer para apoiar um colega que foi vítima de *cyberbullying*?
- Quais ações podemos desenvolver juntos para prevenir o *bullying*?
- Como podemos transformar conflitos em oportunidades de amizade e respeito?

Podemos também criar SITUAÇÕES-PROBLEMA:

Exemplos para debates e atividades interativas no *Mentimeter*:

Ao propor perguntas abertas, utilize casos próximos da realidade escolar para estimular a reflexão dos alunos.

Exemplos de situações:

1. Um colega recebe mensagens ofensivas em um grupo de *WhatsApp*. O que você faria?
2. Durante o recreio, você vê um grupo rindo de um colega por causa de sua roupa. Como reagiria?
3. Um amigo envia, no grupo da turma, um meme zombando de outro colega. Qual seria sua atitude?
4. Você percebe que um aluno está sempre sozinho e que ninguém se aproxima dele. O que poderia fazer para incluí-lo?

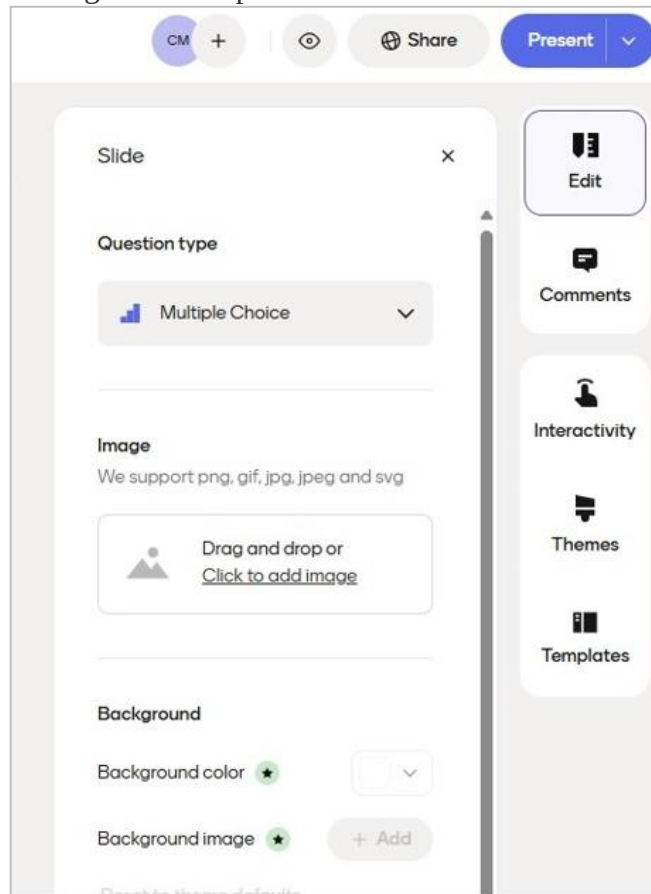
Observação:

Esses *slides* podem ser elaborados no mesmo formato dos anteriores, seguindo os mesmos passos de criação no *Mentimeter*.

Passo 4: Apresentando para sua turma (hora de interagir)

- **Clique em “Present”**: Esse campo geralmente fica no canto superior direito da tela (Figura 43).

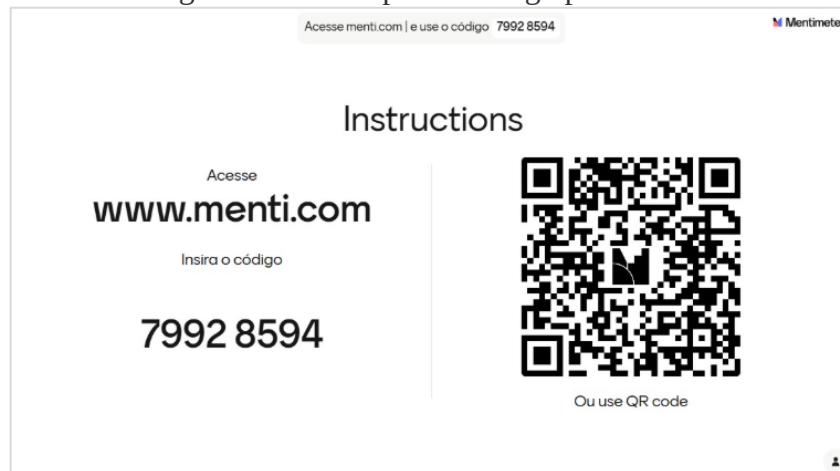
Figura 43 – Apresentando o *slide* interativo



Fonte: Mentimeter (2025)

- **Compartilhe o código ou o link:**
- **Código:** um código de 6 dígitos aparecerá no topo da tela (exemplo: 12 34 56). Peça aos seus alunos para acessarem o site www.menti.com em seus *smartphones*, *tablets* ou computadores e digitem esse código (Figura 44).

Figura 44 – Exemplo de código para acesso



Fonte: Mentimeter (2025)

- **Link:** você também pode copiar o *link* da apresentação e compartilhar com seus alunos por *e-mail*, *chat* ou plataforma de aprendizagem.
- **Navegue pelos slides:** use as setas na tela para avançar para a próxima pergunta.
- **Veja as respostas em tempo real:** à medida que os alunos respondem, os resultados aparecem na tela de forma visualmente atraente (gráficos, nuvens de palavras, etc.).
- **Discuta os resultados:** use as respostas para iniciar debates, verificar a compreensão e direcionar o aprendizado.

Com esse passo a passo simples, você já pode começar a usar o *Mentimeter* e transformar suas aulas em experiências muito mais interativas e participativas. Experimente e veja a diferença! Depois, compartilhe conosco como foi sua experiência.

Dica para o professor

Reforce a importância de respostas respeitadas, confidenciais e reflexivas; e valorize cada contribuição, abrindo espaço para que os alunos debatam de forma segura. Tais situações podem ajudar aos alunos a pensarem sobre como agir, com o objetivo de estimular a empatia e, também, reforçam que todos podem contribuir para um ambiente escolar mais respeitoso.

Sugestão – Por onde começar?

Uma ótima opção é iniciar com o **1º ano do Ensino Médio**, já que, nessa fase, os estudantes utilizam as redes sociais com muita frequência, conhecem bem a linguagem abreviada e costumam se identificar rapidamente com situações que envolvem *bullying* e *cyberbullying*. Essa proximidade com o tema facilita reflexão, debate e construção de soluções coletivas em sala de aula.

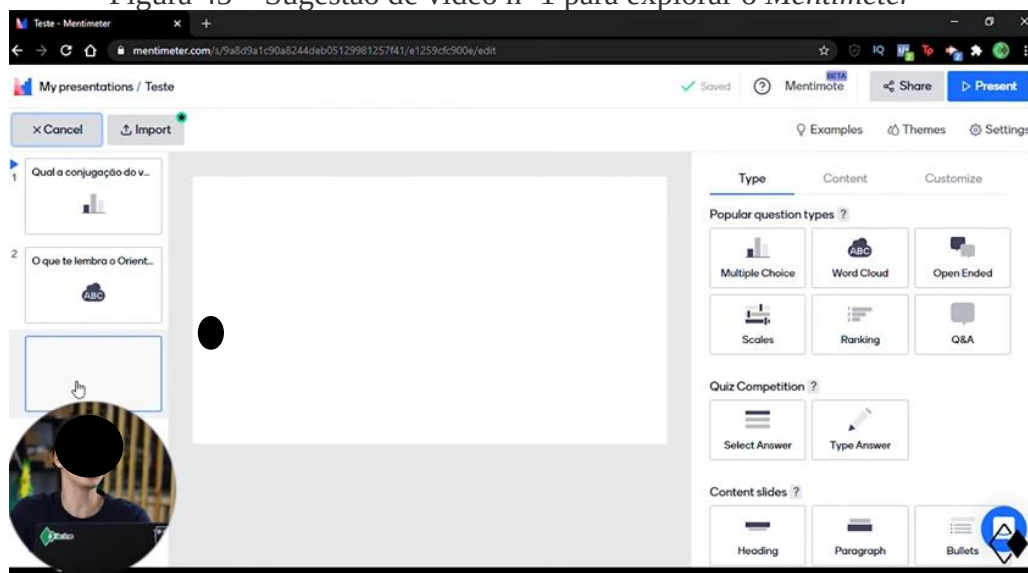
Autoavaliação e *feedback*

Monitoramento e engajamento: Acompanhe, em tempo real, a participação dos alunos nas atividades propostas no *Mentimeter*, observando a quantidade e a qualidade das respostas nas enquetes, nuvens de palavras, situações-problema e perguntas abertas. Analise as interações para identificar o nível de envolvimento, a colaboração e a compreensão do tema. As atividades podem ser avaliadas com notas ou conceitos, considerando a participação e a pertinência das contribuições.

Reflexões e *feedbacks*: Ao final da aula, promova um momento de conversa com os alunos para discutir os aprendizados, impactos e desafios das atividades. Utilize as respostas coletadas no *Mentimeter* como ponto de partida para o diálogo. Registre as observações e avalie o que pode ser aprimorado, ajustando as estratégias conforme as necessidades e a realidade da turma.

Como sugestão, alguns vídeos da *internet* também podem ajudar a explorar o *Mentimeter* (Figuras 45, 46 e 47).

Figura 45 – Sugestão de vídeo nº 1 para explorar o *Mentimeter* *

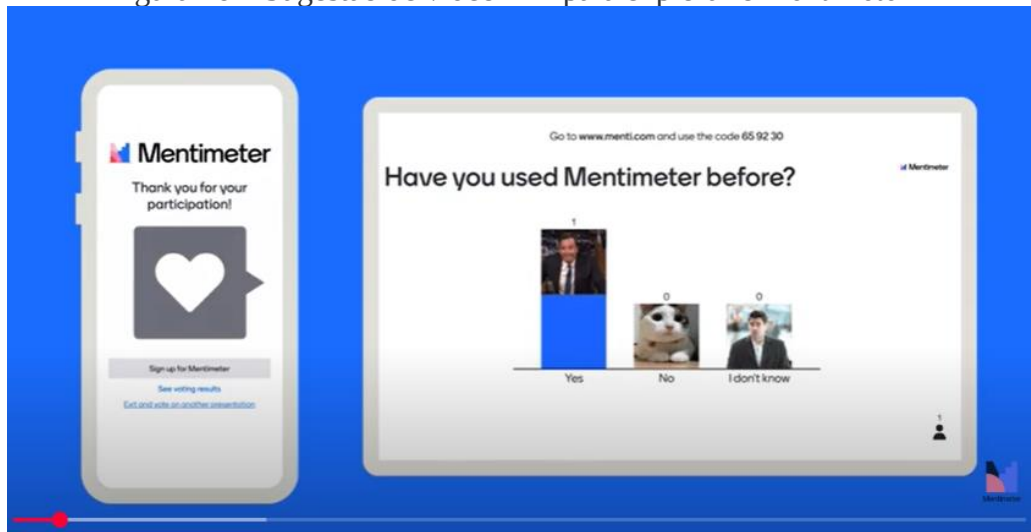


(*) Nota: imagem referente ao vídeo “GUIA PRÁTICO | Como usar o MENTIMETER em suas aulas”. O vídeo em questão pode ser assistido através do endereço eletrônico:

<https://www.youtube.com/watch?v=3m73am9LjFw>

Fonte: Brino Robótica Educacional (2021).

Figura 46 – Sugestão de vídeo nº 2 para explorar o *Mentimeter* *



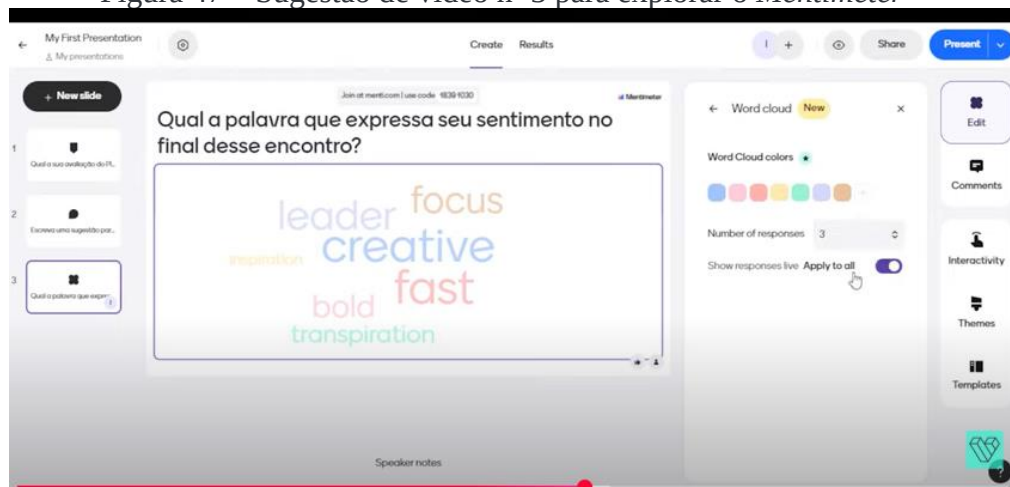
(*) Nota: imagem referente ao vídeo “Como criar sua primeira apresentação com a *Mentimeter* em português”.

O vídeo em questão pode ser assistido através do endereço eletrônico:

<https://www.youtube.com/watch?v=P8yNuzq9ED4>

Fonte: Mentimeter (2020).

Figura 47 – Sugestão de vídeo nº 3 para explorar o *Mentimeter* *



(*) Nota: imagem referente ao vídeo “Mentimeter: O guia Completo para Engajar Seu Público”.

O vídeo em questão pode ser assistido através do endereço eletrônico:

<https://www.youtube.com/watch?v=NmRX41omSms>

Fonte: Inovvedu (2024).

Diante de todo o contexto, a adoção de ferramentas como o *Mentimeter* fortalece o protagonismo dos estudantes, amplia o alcance das práticas preventivas, pode facilitar a escuta ativa e, ainda, cria um ambiente mais seguro para que todos expressem suas opiniões, inclusive os mais tímidos. Com criatividade e planejamento, cada escola transforma esse recurso em um canal permanente de diálogo e reflexão, isso porque pode garantir que a prevenção do *bullying* e do *cyberbullying* seja uma prática contínua e efetiva.

8 O PAPEL DE CADA UM NA CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA SEGURA E ACOLHEDORA

Combater o *bullying* e o *cyberbullying* é uma tarefa coletiva. Cada membro da comunidade escolar tem papel fundamental na prevenção, identificação e enfrentamento dessas práticas. Veja como cada um pode agir para transformar a convivência no ambiente escolar.

8.1 Alunos

- Respeitem as diferenças e evite qualquer atitude que possa magoar colegas;
- Não compartilhem mensagens, imagens ou vídeos ofensivos;
- Se presenciarem uma situação de *bullying*, procurem um adulto de confiança e denuncie.
- Participem de campanhas e atividades de conscientização;
- Não se calem diante de agressões: comunicar situações de *bullying* a um adulto de confiança;
- Apoiem colegas que estejam sendo vítimas;
- Não compartilhem ou reforcem conteúdos ofensivos, tanto presencialmente quanto online;

Pratique respeito, empatia e solidariedade nas relações diárias. Sendo assim, toda a comunidade escolar pode formar uma rede de proteção essencial. Como bem reforça Freire (1987), educar é reconhecermo-nos como sujeitos capazes de intervir para transformar a realidade; cada atitude conta na construção de uma escola mais justa e acolhedora para todos.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Prevenir o *bullying* e o *cyberbullying* se trata de um compromisso cotidiano com a construção de uma cultura escolar pautada por respeito, empatia e diálogo permanente. Diante disso, quando toda a comunidade escolar se engaja, o ambiente escolar se transforma em um verdadeiro espaço de aprendizagem, cidadania e segurança emocional para todos. Mas a conscientização, embora fundamental, só se concretiza com atitudes, visto que, o enfrentamento do *bullying* exige ações concretas, como observar cuidadosamente os sinais, garantir acolhimento a quem sofre, promover orientação respeitosa a quem pratica, fortalecer laços de pertencimento e investir em soluções coletivas e compartilhadas

Nesse cenário, a utilização inteligente de tecnologias educacionais, como o *Mentimeter*, revela-se uma estratégia inovadora para fomentar o diálogo, democratizar a participação e ampliar o alcance das práticas preventivas e reflexivas, conforme defendem Lima e Araújo (2009) e Freire (1987).

O desafio é grande, porque as raízes do problema estão, muitas vezes, imersas em padrões culturais arraigados, mas o compromisso de superá-lo precisa ser ainda maior. Logo, cada gesto de respeito, cada palavra acolhedora e cada intervenção ética fazem parte de uma rede de proteção potente, capaz de romper com ciclos de violência e exclusão.

Certamente, a transformação não se dará de forma isolada nem imediata, mas é pela soma dessas pequenas ações que se constrói um ambiente mais justo, humano e formador.

Por conseguinte, esta cartilha propõe-se não apenas como um guia informativo, mas, principalmente, como um chamado ético para que toda a comunidade escolar reconheça seu papel como agente ativo de mudança, remontando Paulo Freire (1987) quando estabelece que “a educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. pessoas transformam o mundo”. E somente quando cada indivíduo assume sua responsabilidade cotidiana, a escola pode se reinventar como ambiente de respeito, acolhimento e inclusão.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. M. T. **Bullying**: teoria, investigação e programas de intervenção. Trabalho apresentado no Curso de *Bullying*: teoria, investigação e programas de intervenção. Florianópolis, 2008.

APPLE. **Safari (logo)**. Disponível em: <https://www.apple.com/safari/> Acesso em: 18 abr. 2025.

ARAÚJO, M. S. G. **Preditores individuais e organizacionais de bullying no local de trabalho**. 2009. Tese (Doutorado) – Universidade do Minho (Portugal), 2009. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/11041/1/Tese.pdf>. Acesso em: 4 abr. 2025.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS – ALMG. **Lei n. 23.366, de 25 de julho de 2019**. Institui a política estadual de promoção da paz nas escolas, a ser implementada nos estabelecimentos de ensino vinculados ao sistema estadual de educação. Disponível em: <https://www.almg.gov.br/legislacao-mineira/LEI/23366/2019/> Acesso em: 10 maio 2025.

BING. **Pesquisa pelo termo “mentimeter login”**. Disponível em: <https://www.bing.com>. Acesso em: 18 mar. 2025.

BRASIL. Lei nº 13.185, de 6 de novembro de 2015. **Institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying)**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113185.htm. Acesso em: 4 abr. 2025.

BRASIL. Lei nº 13.663, de 14 de maio de 2018a. **Altera o art. 12 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência e a promoção da cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/113663.htm. Acesso em: 4 abr. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, DF: MEC, 2018b. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 4 abr. 2025.

BRASIL. Lei nº 14.811, de 12 de janeiro de 2024. **Institui medidas de proteção à criança e ao adolescente contra a violência nos estabelecimentos educacionais ou similares, prevê a Política Nacional de Prevenção e Combate ao Abuso e Exploração Sexual da Criança e do Adolescente e altera o Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal), e as Leis n.º 8.072, de 25 de julho de 1990 (Lei dos Crimes Hediondos), e 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente)**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/lei/114811.htm. Acesso em: 4 abr. 2025.

BRINO ROBÓTICA EDUCACIONAL. Guia prático: como usar o Mentimeter nas suas aulas. **YouTube**, 2021. 8:35. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3m73am9LjFw> Acesso em: 14 jul. 2025

BRITO, P. Cresce número de notificações sobre *bullying* nas escolas, segundo levantamento de cartórios. **Cartórios de Protesto MA**, 2024. Disponível em: <https://www.protestoma.com.br/noticias/y4oW8b#:~:text=Levantamento%20feito%20pelos%20of%C3%ADcios%20de,em%20processos%20judiciais%20e%20administrativos>. Acesso em: 24 fev. 2024.

CARNEIRO, Núbia Célia. **Enfrentamento do bullying no ambiente escolar**. [S. l.]: Paco Editorial, 2019.

FANTE, C. **Fenômeno bullying**: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz. Campinas, SP: Verus, 2005.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GOOGLE. **Google Chrome (logo)**. Disponível em: <https://www.google.com/chrome/> Acesso em: 18 abr. 2025.

GUIMARÃES, A. S. **Bullying na educação infantil**: um desafio para a sociedade. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2023. Disponível em: <http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/35783>. Acesso em: 4 abr. 2025.

GUIMARÃES, T.; FREITAS, D. F. de; FIGUEIREDO, F. J. B. A utilização do *Mentimeter* como estratégia de interação entre professores e estudantes nos cursos de saúde. **IntegraEaD**, v. 2, n. 1, p. 7-7, 2020. Disponível em: <http://periodicos.ufms.br/index.php/IntegraEaD/article/view/1186>. Acesso em: 24 fev. 2025.

HIQUE NA ÁREA. Campanha de Conscientização contra o Bullying nas Escolas. **YouTube**, 2023. 4:37. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fmfcKMMzd7A> Acesso em: 14 jul. 2025

IBRAHIM, K. *Cyberbullying* amongst post-secondary students during the COVID-19 pandemic. **The Sociological Imagination**: Undergraduate Journal, v. 7, n. 1, 2022. Disponível em: <https://ojs.lib.uwo.ca/index.php/si/article/view/14872/11706>. Acesso em: 24 fev. 2025.

INOVVEDU. Mentimeter: o guia completo para engajar seu público. **YouTube**, 2020. 1:59. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=P8yNuzq9ED4> Acesso em: 14 jul. 2025

LIMA, M. F. de; ARAÚJO, J. F. S. de. A utilização das tecnologias de informação e comunicação como recurso didático-pedagógico no processo de ensino-aprendizagem. **Revista Educação Pública**, v. 21, n. 23, 22 jun. 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/23/a-utilizacao-das-tecnologias-de-informacao-e-comunicacao-como-recurso-didatico-pedagogico-no-processo-de-ensino-aprendizagem>. Acesso em: 5 dez. 2024.

MENTIMETER. **Apresentação**. 2024. Disponível em: <https://www.mentimeter.com/pt-BR/features/presentation-maker/>. Acesso em: 5 dez. 2024.

MICROSOFT. **Edge (logo)**. Disponível em: <https://www.microsoft.com/edge> Acesso em: 18 abr. 2025.

MIETO, G. S. M.; RENGIFO-HERRERA, F. J.; SUKOWSKI, M. S.; RAMOS, P. C. C. **Dúvidas e respostas sobre o bullying e o cyberbullying**: explicações e propostas para a educação básica. Brasília: Ministério da Educação, 2022. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/cadernos_tematicos/livro_duvidas_e_respostas_sobre_o_bullying_e_cyberbullying_ISBN_20_JUN_2022_2.pdf. Acesso em: 10 abr. 2025.

MOVE TEEN. Campanha de Conscientização contra o Bullying nas Escolas. **YouTube**, 2018. 4:37. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=JBqav_oNgnY Acesso em: 14 jul. 2025

MOZILLA. **Firefox (logo)**. Disponível em: <https://www.mozilla.org/firefox/> Acesso em: 18 abr. 2025.

O GLOBO. Pesquisa revela que 6,7 milhões de estudantes sofreram algum tipo de violência nos últimos 12 meses na escola. **O Globo**, 2024. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/brasil/educacao/noticia/2024/06/04/pesquisa-revela-que-67-milhoes-de-estudantes-sofreram-um-tipo-de-violencia-nos-ultimos-12-meses-na-escola.ghtml>. Acesso em: 24 fev. 2024.

OLWEUS, D. **Bullying at school**: what we know and what we can do. Oxford: Blackwell Publishers, 1993.

OLIVEIRA, C. N. G. de. **Violência na escola** – revisão da literatura. 2024. Disponível em: https://riu.ufam.edu.br/bitstream/prefix/7463/4/TCC_ChuckOliveira.pdf. Acesso em: 5 dez. 2024.

PENIDO, P. G. **Resiliência, promoção de saúde e prevenção da violência entre adolescentes**. 2013.

PEREIRA, K. R. L. **O cotidiano escolar e o bullying**: contribuições didáticas na prevenção. 2023.

REDE TVT. Bullying na Escola. **YouTube**, 2017. 3:10. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=75sOIUvfE5g> . Acesso em: 14 jul. 2025

SANTOS, C. V. M. et al. *Desafios jurídicos na identificação e punição do cyberbullying*. 2024. Disponível em: https://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/21023/1/tecnicoemservicosjuridicos_2024_1_camillyvitoria_desafiosjuridicosnaidentificacaoepunicaodocyberbullying.pdf. Acesso em: 18 mar. 2025.

SILVA, A. B. B. **Bullying**: mentes perigosas nas escolas. Rio de Janeiro: Globo Livros, 2015.

TOGNETTA, L. R. P. **Quando a preocupação é compartilhada:** intervenções aos casos de *bullying*. Americana: Adonis, 2020.

**ANEXOS****FICHA DE VALIDAÇÃO DE PRODUTO EDUCACIONAL****IDENTIFICAÇÃO DO PTT****Dados básicos**

Nome do(a) Mestrando(a): Cláudia Mara Rolindo

Título do Produto Técnico/Tecnológico (PTT): Mentimeter na escola: recurso tecnológico para prevenção do bullying e do cyberbullying

Título da Dissertação: : Prevenção do Bullying e do Cyberbullying: ações educativas mediadas pelo Mentimeter

Data da banca: 20 de outubro de 2025.

Possui autorização do Comitê de ética (CEP)? (X) Sim () Não

Público destinado

- () Professores da educação básica
() Estudantes do ensino fundamental
(X) Estudantes do ensino médio
() Gestores escolares
() Gestores municipais de educação

Tipo de produto educacional

- () Sequência didática
(X) Material didático
() Vídeos
() Páginas na internet
() Jogos pedagógicos digitais
() Processos de gestão escolar
() Processos de gestão de pessoas nas escolas
() Projetos de gestão para a escola e/ou para escola/comunidade
() Outros - Descrever:

Possui URL?

(X) Sim () Não

Se sim, qual: A URL será disponibilizado após a entrega definitiva no repositório institucional.

Vincula-se à temática da dissertação?

(X) Sim () Não

Vincula-se ao projeto de pesquisa e à linha de pesquisa?

(X) Sim () Não

Elementos constitutivos do PTT

- a. Possui sumário? (X) Sim () Não
b. Possui orientações ao professor? (X) Sim () Não
c. Possui orientações ao estudante? (X) Sim () Não



- d. Possui objetivos/finalidades claros? (X) Sim () Não
e. Possui metodologia específica do PTT? (X) Sim () Não
f. Possui referências? (X) Sim () Não
g. Possui layout adequado à solução do problema da dissertação? (X) Sim () Não
h. Possui ilustrações adequadas? (X) Sim () Não

Aplicação do PTT

- a. Foi aplicado? (X) Sim () Não
Se sim, onde? Escola Estadual Padre José Sangali
b. Pode ser aplicado em outros contextos de ensino? (X) Sim () Não
c. O produto foi aplicado em que condição? O produto foi aplicado de forma presencial.

d. A aplicação do produto envolveu:
() Alunos do ensino fundamental
(X) Alunos do ensino médio
() Professores do ensino básico
() Professores do ensino superior
(....) Diretores de escola
(....) Coordenadores pedagógicos
(....) Outros membros da comunidade escolar
(....) Gestão escolar municipal

MEMBROS DA BANCA

Presidente: Dra. Terezinha Richartz (UninCor).
Membro 01: Dr. Zionel Santana (UninCor).
Membro 02: Dr. Jacqueline Diniz Oliveira Souki - (UFOP).

O produto educacional foi considerado:

- () Aprovado
(X) Aprovado com modificações (definir público alvo).
() Reprovado

Nota atribuída pela banca ao PTT*: 26

Classificação do PTT no Qualis Edu 2

*Atribuição da nota, vide ficha em anexo neste mesmo documento

Três Corações, 20 de outubro de 2025.

Documento assinado digitalmente
gov.br TEREZINHA RICHARTZ SANTANA
Data: 20/10/2025 21:08:33-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
gov.br JACQUELINE DINIZ OLIVEIRA SOUKI
Data: 21/10/2025 20:02:34-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Presidente

Documento assinado digitalmente
gov.br ZIONEL SANTANA
Data: 22/10/2025 17:02:11-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Membro da banca

Membro da banca

UNIVERSIDADE VALE DO RIO VERDE

Três Corações: Av. Castelo Branco, 82 - Chácara das Rosas - Três Corações/MG / CEP: 37411-150 - (35) 3239-1000

Belo Horizonte: Av. Amazonas, 3.200 - Prado - Belo Horizonte/MG / CEP: 30411-186 - (31) 3064-6333

Betim: Rua Santa Cruz, 750 - Centro - Betim/MG / CEP: 32600-028 - (31) 3514-2500

Caxambu: Rua Dr. Viotti, 134 - Centro - Caxambu/MG / CEP: 37440-000 - (35) 3341-3288

Pará de Minas: R. José Bahia Capanema, 440 - João Paulo II - Pará de Minas/MG / CEP: 35661-060 - (37) 3232-2089

ANEXO 1: FICHA DE AVALIAÇÃO DE PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

IES: Centro Universitário Unincor.

Discente: Cláudia Mara Rolindo

Título da Dissertação/Tese: Prevenção do Bullying e do Cyberbullying: ações educativas mediadas pelo Mentimeter

Título do Produto Técnico/Tecnológico: Mentimeter na escola: recurso tecnológico para prevenção do bullying e do cyberbullying

Orientador: Dra. Terezinha Richartz

Coorientador (se houver): _____

FICHA DE VALIDAÇÃO DE PRODUTO/PROCESSO EDUCACIONAL (PTT)

Critério 1- Ter URL própria: O link será disponibilizado após a entrega definitiva no repositório institucional

DIMENSÕES AVALIADAS		CRITÉRIOS DO QUALIS EDU	NOTAS POSSÍVEIS	NOTA MÁXIMA	NOTA FINAL DO PTT
Complexidade - compreende-se como uma propriedade do PE relacionada às etapas de elaboração, desenvolvimento e/ou validação do Produto Educacional. *Mais de um item pode ser marcado.	☒ (X) O PE é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação ou tese.	DESENVOLVIMENTO 1: baixa complexidade (apenas 1 item marcado pela banca de defesa); 2 pontos: média complexidade (apenas 2 itens marcados pela banca de defesa); 3 pontos: alta complexidade (3 ou mais itens marcados pela banca de defesa)	1, 2 ou 3	3	_3_____ _____ 4
	☒ (X) A metodologia apresenta clara e objetivamente a forma de aplicação e análise do PE. ☒ (X) Há uma reflexão sobre o PE com base nos referenciais teóricos e teórico-metodológicos empregados na respectiva dissertação ou tese. ☐ () Há apontamentos sobre os limites de utilização do PE.	VALIDAÇÃO 0 pontos: não validado; 1 ponto: validado por comitê ad hoc; 2 pontos: validado por órgão de fomento; 4 pontos: validado por banca de dissertação/tese;	0, 1, 2 ou 4	4	
Registro: O produto possui registro para acesso público?	☐ () sim ☐ () não	REGISTRO 0 pontos: sem registro; 2 pontos: com registro em sistema de informações em âmbito nacional ou internacional. Exemplos: Creative Commons, ISBN,	0 ou 2	2	____2____

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE - UNINCOR

Três Corações: Av. Castelo Branco, 82 - Chácara das Rosas | CEP: 37417-150 - TELEFONE: 35 3239.1000

Belo Horizonte: Av. Amazonas, 3.200 - Prado | CEP: 30411-186 - TELEFONE: 31 3064.6333

Caxambu: Rua Dr. Viotti, 134 - Centro | CEP: 37440-000 - TELEFONE: 35 3341.3288

		ISSN, ANCINE, Registro de software, Registro de Domínio, Certificado de Registro Autoral, Registro ou Averbação na Biblioteca Nacional, registros de patentes e marcas submetidos ao INPI, outros.			
Impacto – considera-se a forma como o PE foi utilizado e/ou aplicado nos sistemas educacionais, culturais, de saúde ou CT&I. É importante destacar se a demanda foi espontânea ou contratada.	() Protótipo/Piloto não utilizado no sistema relacionado à prática profissional do discente. (X) Protótipo/Piloto com aplicação no sistema Educacional no Sistema relacionado à prática profissional do discente.	UTILIZAÇÃO/APLICAÇÃO NO SISTEMA (educação/ saúde/cultura/ CT&I) 0 pontos: quando não utilizado (protótipo, por exemplo); 3 pontos: com aplicação no sistema local, municipal, estadual, nacional ou internacional.	0 ou 3	3	____3____
Aplicabilidade – relaciona-se ao potencial de facilidade de acesso e compartilhamento que o PTT possui, para que seja acessado e utilizado de forma integral e/ou parcial em diferentes sistemas.	() PE tem características de aplicabilidade a partir de protótipo/piloto, mas não foi aplicado durante a pesquisa. (X) PE tem características de aplicabilidade a partir de protótipo/piloto e foi aplicado durante a pesquisa, exigível para o doutorado. () PE foi aplicado em diferentes ambientes/momentos e tem potencial de replicabilidade face à possibilidade de acesso e descrição.	APLICABILIDADE 1 ponto: aplicável; 3 pontos: aplicável e aplicado; 5 pontos: aplicável, aplicado e replicável	1, 3 ou 5	5	____3____
Acesso – relaciona-se à forma de acesso do PTT.	() PE sem acesso. () PE com acesso via rede fechada. (X) PE com acesso público e gratuito. (X) PE com acesso público e gratuito pela página do Programa. (X) PE com acesso por Repositório	ACESSO 0 pontos: sem acesso; 1 ponto: acesso via rede fechada; 3 pontos: acesso por Portal nacional ou internacional, Youtube, Vimeo e outros com acesso público e gratuito; 4 pontos: acesso pela página do programa	0, 1, 3, 4 ou 6	6	6

	institucional - nacional ou internacional - com acesso público e gratuito.	com acesso público e gratuito; 6 pontos: acesso em repositório institucional, nacional ou internacional, com acesso público e gratuito (ex. Educapes)			
Aderência – compreende-se como a origem do PTT apresenta origens nas atividades oriundas das linhas e projetos de pesquisas do PPG em avaliação.	() Sem clara aderência às linhas de pesquisa ou projetos de pesquisa do PPG stricto sensu ao qual está filiado. (X) Com clara aderência às linhas de pesquisa ou projetos de pesquisa do PPG stricto sensu ao qual está filiado.	ADERÊNCIA 0 pontos = sem aderência às linhas e projetos de pesquisa do programa stricto sensu; 2 pontos = com aderência às linhas e projetos de pesquisa do programa stricto sensu	0 ou 2	2	__2__
Inovação – considera-se que o PTT é/foi criado a partir de algo novo ou da reflexão e modificação de algo já existente revisitado de forma inovadora e original.	() PE de alto teor inovador () desenvolvimento com base em conhecimento inédito). (X) PE com médio teor inovador (combinação e/ou compilação de conhecimentos pré-estabelecidos). () PE com baixo teor inovador (adaptação de conhecimento(s) existente(s)).	INOVAÇÃO 1 ponto: baixo teor inovador; 3 pontos: médio teor inovador; 5 pontos: alto teor inovador	1, 3 ou 5	5	__3__

Pontuação total do PTT (0-30 pontos) __26 pontos.

Extratos e tabela de conversão

Edu1	200	27 – 30	Avaliação de PTT – Edu __2__
Edu2	120	23 – 26	
Edu3	80	15 - 22	
Edu4	40	5 – 14	
Edu5	10	1 – 4	
EduNC	----	-----	

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE - UNINCOR

Três Corações: Av. Castelo Branco, 82 - Chácara das Rosas | CEP: 37417-150 - TELEFONE: 35 3239.1000

Belo Horizonte: Av. Amazonas, 3.200 - Prado | CEP: 30411-186 - TELEFONE: 31 3064.6333

Caxambu: Rua Dr. Viotti, 134 - Centro | CEP: 37440-000 - TELEFONE: 35 3341.3288

Breve relato sobre a abrangência e/ou a replicabilidade do PE) A pesquisa teve abrangência local; contudo, o Produto Técnico-Tecnológico (PTT) apresenta potencial para ser replicado em diferentes contextos e localidades, após sua disponibilização online, ampliando seu impacto e aplicabilidade.

Assinatura dos membros da banca:

Documento assinado digitalmente
 **TEREZINHA RICHARTZ SANTANA**
Data: 20/10/2025 21:08:33-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Presidente da banca: _____

Dra Terezinha Richartz

Documento assinado digitalmente
 **ZIONEL SANTANA**
Data: 22/10/2025 17:02:11-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Membros internos: _____

Dr. Zionel Santana

Documento assinado digitalmente
 **JACQUELINE DINIZ OLIVEIRA SOUKI**
Data: 21/10/2025 20:07:01-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Membro externos: _____

Dra. Jacqueline Diniz Oliveira Souki

Data da defesa: 20 de outubro de 2025.